

ITAÚ UNIBANCO S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Diretoria e as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO S.A. e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO), relativos aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2009 e 2008, os quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

RESULTADO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO alcançou R\$ 6.375 milhões no período e o lucro líquido por ação do capital social foi de R\$ 1,56. O patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 31.742 milhões e o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 7,75.

ATIVOS E RECURSOS CAPTADOS

Os ativos totalizaram R\$ 573.747 milhões e estavam substancialmente formados por R\$ 292.845 milhões de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e R\$ 205.222 milhões de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos e Carteira de Câmbio. Os Recursos Captados e Administrados totalizaram R\$ 806.473 milhões.

CIRCULAR 3.068/01 - BACEN

O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 2.893 milhões, representando apenas 2,8% do total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes o indispensável apoio e confiança e, aos nossos funcionários, a determinação e o comprometimento que têm sido fundamentais para a obtenção de resultados diferenciados.

São Paulo, 21 de Setembro de 2009.

A Diretoria

ITAÚ UNIBANCO S.A.

(nova demoninação do Banco Itaú S.A., aprovada pela AGE/O de 30/04/2009. Em processo de homologação pelo Banco Central do Brasil)

Diretor Presidente e Diretor Geral

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
GERALDO JOSÉ CARBONE
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE
MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
RUY VILLELA MORAES ABREU
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores Executivos

ALEXANDRE DE BARROS
CELSO SCARAMUZZA
CLAUDIA POLITANSKI *
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ
IVO LUIZ DE SÁ FREIRE VIEITAS JUNIOR *
JOÃO JACÓ HAZARABEDIAN
JOSÉ ROBERTO HAYM *
MARCOS DE BARROS LISBOA
OSVALDO DO NASCIMENTO
RICARDO BALDIN *
RICARDO VILLELA MARINO
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

Diretores

ADRIANO BRITO DA COSTA LIMA
ALEXANDRE ZÁKIA ALBERT
ALMIR VIGNOTO
ANDRÉ SAPOZNIK *
ANDRÉA MATTEUCCI PINOTTI CORDEIRO
ANTONIO CARLOS RICHECKI RIBEIRO
ANTONIO SIVALDI ROBERTI FILHO
ARNALDO PEREIRA PINTO
AURÉLIO JOSÉ DA SILVA PORTELLA
CARLOS ALBERTO BEZERRA DE MOURA *
CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA *
CARLOS EDUARDO DE CASTRO *
CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA
CARLOS EDUARDO MONICO
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
CARLOS HENRIQUE ZANVETTOR *
CECÍLIA MARIA ARELLANO MISZPUTEN *
CESAR PADOVAN
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO
CLÁUDIO CESAR SANCHES *
CLAUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE *
COSMO FALCO
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA PORTELLA
EDUARDO ALMEIDA PRADO
ELISABETE SZABO *
ERNESTO ANTUNES DE CARVALHO
FABIO WHITAKER VIDIGAL
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
FLÁVIO AUGUSTO AGUIAR DE SOUZA
HELI DE ANDRADE

Diretores (Continuação)

JACKSON RICARDO GOMES
JASON PETER CRAUFORD *
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE
JORGE LUIZ VIEGAS RAMALHO *
LAVÍNIA MORAES DE ALMEIDA NOGUEIRA JUNQUERA *
LEILA CRISTIANE BARBOSA BRAGA DE MELO *
LINDA AGARINAKAMURA
LUÍS ANTONIO RODRIGUES
LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA
LUÍS OTÁVIO MATIAS
LUIZ TADEU MANTOVANI SASSI *
LUIZ ANTONIO FERNANDES CALDAS MORONE
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA
LUIZ EDUARDO LOUREIRO VELOSO *
LUIZ FELIPE PINHEIRO DE ANDRADE *
LUIZ FERNANDO OLIVEIRA BARRICHELO
LUIZ MARCELO ALVES DE MORAES
MANOEL ANTONIO GRANADO
MARCELO BOOCK
MARCELO HABICE DA MOTTA
MARCELO LUIS ORTICELLI *
MARCELO TONHAZOLO *
MARCELO VILLAÇA MACEDO CARVALHO
MARCO ANTONIO ANTUNES
MARCO ANTONIO SUDANO
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES *
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO *
MARCOS AURÉLIO REITANO
MARCOS BRAGA DAINESI *
MARCOS ROBERTO CARNIELLI
MARCOS SILVA MASSUKADO *
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA *
MAURÍCIO FERREIRA DE SOUZA *
MÁXIMO HERNÁNDEZ GONZÁLEZ
MIGUEL BURGOS NETO
NATALÍSIO DE ALMEIDA JÚNIOR
OLIVIO MORI JÚNIOR
OSMAR MARCHINI
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO
PAULO EIKIEVICIUS CORCHAKI
PAULO MEIRELLES DE OLIVEIRA SANTOS *
PEDRO PAULO DE ALMEIDA CARNEIRO CUNHA *
PLÍNIO CARDOSO DA COSTA PATRÃO *
RENÉ MARCELO GONÇALVES *
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI
RICARDO LIMA SOARES
RICARDO ORLANDO
RICARDO RIBEIRO MANDACARU GUERRA
RICARDO TERENCEU NEUENSCHWANDER
ROBERTO LAMY *
ROBERT MACKELLAR RITCHIE
ROGERIO CARVALHO BRAGA *
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES *
ROMILDO GONÇALVES VALENTE *
ROONEY SILVA
SANDRA NUNES DA CUNHA BOTEGUIM
SERGIO SOUZA FERNANDES JÚNIOR *

* Eleitos pela AGE/O de 30/04/2009 - Em fase de homologação pelo BACEN.

ITAU UNIBANCO S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	30/06/2009	30/06/2008
CIRCULANTE	418.647.611	241.839.502
DISPONIBILIDADES	8.545.819	4.607.564
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)	156.851.382	80.703.302
Aplicações no Mercado Aberto	111.808.050	55.402.674
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP (Nota 11b)	2.216.113	812.788
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	42.827.219	24.487.840
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)	78.075.844	48.532.889
Carteira Própria	24.910.100	14.456.713
Vinculados a Compromissos de Recompra	689.204	1.058.412
Vinculados a Prestação de Garantias	5.591.708	2.807.031
Vinculados ao Banco Central	3.541.718	1.954.884
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	-	250.565
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.560.110	3.498.203
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 11b)	34.475.799	21.148.807
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	4.307.205	3.358.274
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	15.104.680	20.296.590
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	3.003.162	3.783.244
Depósitos no Banco Central	12.026.182	16.477.848
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	11.025	29.726
Correspondentes	64.311	5.772
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	41.540	9.442
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	107.907.176	60.305.006
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	118.637.239	64.989.215
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(10.730.063)	(4.684.209)
OUTROS CRÉDITOS	49.432.413	25.085.540
Carteira de Câmbio (Nota 9)	21.868.767	13.481.476
Rendas a Receber	634.097	626.490
Operações com Emissores de Cartões de Crédito	7.441.484	1.829.080
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	3.645.776	1.335.896
Negociação e Intermediação de Valores	1.215.984	1.051.360
Diversos (Nota 13a)	14.626.305	6.761.238
OUTROS VALORES E BENS (Nota 4g)	2.688.757	2.299.169
Bens Não Destinados a Uso	410.299	312.184
(Provisões para Desvalorizações)	(115.257)	(53.399)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	732.842	188.472
Despesas Antecipadas (Nota 13b)	1.660.873	1.851.912
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	145.300.620	87.333.688
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)	33.418.506	32.785.336
Aplicações no Mercado Aberto	2.234.583	688.425
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP (Nota 11b)	163.818	75.073
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	31.020.105	32.021.838
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)	24.499.024	6.278.139
Carteira Própria	11.876.056	3.701.846
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.779.303	298.808
Vinculados a Prestação de Garantias	2.019.856	427.066
Vinculados ao Banco Central	2.694.294	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.031.289	1.094.703
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	4.098.226	755.716
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação	554.023	404.553
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	54.890.716	33.575.934
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	62.551.164	36.805.147
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(7.660.448)	(3.229.213)
OUTROS CRÉDITOS	29.876.534	13.767.406
Carteira de Câmbio (Nota 9)	2.165.151	3.035.933
Diversos (Nota 13a)	27.711.383	10.731.473
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas (Notas 4g e 13b)	2.061.817	522.320
PERMANENTE	9.798.393	6.068.640
INVESTIMENTOS (Notas 4h e 15a I)	2.109.961	1.214.587
Participações em Coligadas	1.227.807	984.409
Outros Investimentos	1.061.369	329.837
(Provisão para Perdas)	(179.215)	(99.659)
IMOBILIZADO DE USO (Notas 4i e 15b)	3.969.465	2.070.612
Imóveis de Uso	4.267.516	2.702.269
Outras Imobilizações de Uso	6.589.626	3.470.381
(Depreciações Acumuladas)	(6.887.677)	(4.102.038)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL (Nota 4j)	7.880	10.791
Bens Arrendados	18.553	18.553
(Depreciações Acumuladas)	(10.673)	(7.762)
INTANGÍVEL (Notas 4k e 15b)	3.711.087	2.772.650
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento	2.476.829	2.015.258
Outros Ativos Intangíveis	2.329.178	999.285
(Amortização Acumulada)	(1.094.920)	(241.893)
TOTAL DO ATIVO	573.746.624	335.241.830

ITAÚ UNIBANCO S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	30/06/2009	30/06/2008
CIRCULANTE	299.708.681	174.896.960
DEPÓSITOS (Notas 4b e 10a)	116.113.501	77.370.545
Depósitos à Vista	20.309.706	16.249.266
Depósitos de Poupança	40.045.648	28.431.993
Depósitos Interfinanceiros	24.663.546	19.140.012
Depósitos a Prazo	30.161.461	12.447.221
Outros Depósitos	933.140	1.102.053
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 4b e 10a)	81.619.329	47.067.956
Carteira Própria	17.232.927	13.004.371
Carteira de Terceiros	58.931.043	32.536.628
Carteira Livre Movimentação	5.455.359	1.526.957
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 4b e 10b)	9.377.845	2.105.845
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias de Crédito e Similares	7.348.476	972.045
Recursos de Debêntures	92.422	56.191
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.936.947	1.077.609
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.698.916	4.545.149
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	2.639.540	2.953.405
Correspondentes	1.059.376	1.591.744
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.580.316	1.503.383
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.554.781	1.501.966
Transferências Internas de Recursos	25.535	1.417
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Notas 4b e 10c)	9.207.044	2.202.015
Empréstimos	4.667.087	1.343.835
Repases	4.539.957	858.180
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7b)	4.654.969	2.167.603
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4m II e 11a)	8.812.839	2.630.200
OUTRAS OBRIGAÇÕES	64.643.922	35.304.264
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.178.776	2.332.294
Carteira de Câmbio (Nota 9)	21.951.001	13.745.693
Sociais e Estatutárias	1.140.096	1.518.850
Fiscais e Previdenciárias (Notas 4n, 4o e 14c)	6.179.414	1.898.756
Negociação e Intermediação de Valores	1.501.659	1.597.310
Operações com Cartões de Crédito	19.768.832	9.189.420
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10a)	139.960	194.774
Dívidas Subordinadas (Nota 10d)	1.181.366	638.957
Diversas (Nota 13c)	9.602.818	4.188.210
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	235.983.359	135.432.304
DEPÓSITOS (Notas 4b e 10a)	83.346.594	24.258.009
Depósitos Interfinanceiros	7.929.799	10.814.842
Depósitos a Prazo	75.416.795	13.443.167
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 4b e 10a)	44.280.289	50.008.010
Carteira Própria	42.790.287	50.008.010
Carteira Livre Movimentação	1.490.002	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 4b e 10b)	12.170.328	4.500.233
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias de Crédito e Similares	751.339	-
Recursos de Debêntures	8.852.968	2.711.256
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	2.566.021	1.788.977
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Notas 4b e 10c)	11.546.083	3.254.810
Empréstimos	2.732.812	1.776.864
Repases	8.813.271	1.477.946
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7b)	1.962.188	1.020.458
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4m II e 11a)	39.227.093	24.549.899
OUTRAS OBRIGAÇÕES	43.450.784	27.840.885
Carteira de Câmbio (Nota 9)	2.159.789	3.042.270
Fiscais e Previdenciárias (Notas 4n, 4o e 14c)	13.363.849	9.395.744
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10a)	557.501	747.099
Dívidas Subordinadas (Nota 10d)	21.171.247	11.917.610
Diversas (Nota 13c)	6.198.398	2.738.162
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 4p)	169.112	48.316
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21j)	6.143.136	13.043.609
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	31.742.336	11.820.641
Capital Social	39.676.320	10.202.000
Reservas de Capital	792.134	711.913
Reservas de Reavaliação	8.565	9.419
Reservas de Lucros	-	985.863
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Notas 4c e 7)	4.064	(88.554)
Prejuízos Acumulados	(8.738.747)	-
TOTAL DO PASSIVO	573.746.624	335.241.830

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	38.911.049	20.346.234
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	21.687.039	11.678.474
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	14.368.007	6.870.491
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	2.333.836	1.228.435
Resultado de Operações de Câmbio	182.142	71.807
Resultado das Aplicações Compulsórias	340.025	497.027
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(18.348.409)	(10.006.728)
Operações de Captação no Mercado	(15.820.489)	(8.963.637)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(2.073.690)	(992.443)
Operações de Empréstimos e Repasses	(454.230)	(50.648)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	20.562.640	10.339.506
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(7.238.057)	(3.154.060)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8d)	(8.094.496)	(3.677.438)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (Nota 8e)	856.439	523.378
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	13.324.583	7.185.446
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(4.402.059)	(2.065.650)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 13d)	5.519.450	3.774.262
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 13e)	1.318.838	920.216
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	1.111.943	686.104
Despesas de Pessoal (Nota 13f)	(4.421.170)	(2.697.807)
Outras Despesas Administrativas (Nota 13g)	(5.398.594)	(2.895.707)
Despesas Tributárias (Notas 4o e 14a II)	(1.818.293)	(1.004.045)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 15a II)	83.728	2.139
Outras Receitas Operacionais (Nota 13h)	1.399.785	243.051
Outras Despesas Operacionais (Nota 13i)	(2.197.746)	(1.093.863)
RESULTADO OPERACIONAL	8.922.524	5.119.796
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13j)	172.902	258.639
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	9.095.426	5.378.435
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4o e 14a I)	(4.155.709)	(1.783.778)
Devidos sobre Operações do Período	(4.041.493)	(1.567.887)
Referentes a Diferenças Temporárias	(114.216)	(215.891)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(618.578)	(357.948)
Empregados - Lei nº10.101 de 19/12/2000	(549.291)	(294.481)
Administradores - Estatutárias - Lei nº6.404 de 15/12/1976	(69.287)	(63.467)
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21j)	2.053.372	(1.777.779)
LUCRO LÍQUIDO	6.374.511	1.458.930
NÚMERO DE AÇÕES (Nota 16a)	4.095.427.813	99.569.772
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	1,56	14,65
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$	7,75	118,72
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 21k)	(3.928.268)	40.861
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2.446.243	1.499.791
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,60	15,06
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (SEM EFEITO DA ASSOCIAÇÃO ITAÚ UNIBANCO EM 2008) - R\$	24,57	15,06

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
SALDOS EM 01/01/2008	10.202.000	711.492	12.584	2.831.715	44.636	-	13.802.427
Reservas Decorrentes de Atualização de Títulos Patrimoniais	-	421	-	-	-	-	421
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(3.165)	-	-	3.165	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(133.190)	-	(133.190)
Dividendos Pagos - RD de 04/04/2008	-	-	-	(1.799.225)	-	-	(1.799.225)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.321.794	1.321.794
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	-	66.090	-	(66.090)	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	889.544	-	(889.544)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(369.325)	(369.325)
SALDOS EM 30/06/2008	10.202.000	711.913	9.419	1.988.124	(88.554)	-	12.822.902
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	421	(3.165)	(843.591)	(133.190)	-	(979.525)
SALDOS EM 01/01/2009	40.175.000	800.540	8.738	-	(403.202)	(1.167.800)	39.413.276
Reorganização Societária - AGE de 28/02/2009 (Nota 16e)	(498.680)	(8.704)	-	179.049	(2.679)	-	(331.014)
Reservas por Doações de Bens Móveis e Imóveis	-	19	-	-	-	-	19
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(173)	-	-	173	-
Outorga de Opções Reconhecidas de Controladas	-	279	-	-	-	-	279
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	27.464	409.945	-	437.409
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.662.835	1.662.835
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	-	83.142	-	(83.142)	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	17.143	-	(17.143)	-
Dividendos Provisionados	-	-	-	-	-	(394.923)	(394.923)
SALDOS EM 30/06/2009	39.676.320	792.134	8.565	306.798	4.064	-	40.787.881
MUTAÇÕES NO PERÍODO	(498.680)	(8.406)	(173)	306.798	407.266	1.167.800	1.374.605

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	14.942.665	9.637.421
Lucro Líquido	6.374.511	1.458.930
Ajustes ao Lucro Líquido:	8.568.154	8.178.491
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	(2.214.444)	(31.059)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.094.496	3.677.438
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	630.709	546.621
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(203.124)	(90.353)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.073.690	992.443
Depreciações e Amortizações	1.068.598	578.532
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	1.383.137	387.858
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	(371.795)	328.342
Tributos Diferidos	114.216	215.891
Resultado de Participação em Coligadas	(83.728)	(2.139)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	779.189	(70.401)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	392.282	62.793
Amortização de Ágio de Investimentos (Nota 13h)	(867.610)	-
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos	(380.985)	(261.012)
Resultado dos Acionistas Minoritários (Nota 21j)	(2.053.372)	1.777.779
Outros	206.895	65.758
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	5.156.429	(9.543.767)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.909.737	(15.404.760)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	7.414.403	(5.817.158)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	1.238.500	534.839
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)	214.657	1.018.354
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	2.383.841	(19.534.378)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	349.333	(5.073.317)
(Aumento) Redução em Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)	(293.843)	(390.188)
(Redução) Aumento em Depósitos	(4.500.345)	(1.330.004)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	(6.588.438)	31.034.606
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	4.938.022	(271.371)
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(5.492.276)	(280.953)
(Redução) Aumento em Operações com Cartões de Crédito	(1.457.858)	616.158
(Redução) Aumento em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(2.928.148)	(77.349)
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.551.809	2.355.557
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	3.837.195	3.516.740
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	(16.784)	3.894
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.403.376)	(444.437)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	20.099.094	93.654
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	49.716	78.657
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	7.626.371	2.284.324
Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	197	248.707
Alienação de Bens não de Uso Próprio	113.078	34.702
Alienação de Investimentos	392.415	271.246
Alienação de Investimentos Banco Único Líquido de Ativos e Passivos Vertidos	796.367	-
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na Alienação de Investimentos	(129.535)	(88.744)
Alienação de Imobilizado de Uso	36.293	34.733
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(5.003.288)	(3.833.427)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Redecard (Nota 2a)	(485.994)	-
Aquisição de Investimentos	(2.449)	(197.909)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(470.948)	(269.630)
Aquisição de Intangível	(222.625)	(54.399)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2.699.598	(1.491.740)
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	(594.221)	558.655
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(6.385.859)	(304.685)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(245.726)	(1.990.400)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(7.225.806)	(1.736.430)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.572.886	(3.134.516)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	39.874.151	25.767.732
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Atualização das Operações Equivalentes de Caixa	129.472	20.954
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período (Notas 4a e 5)	55.576.509	22.654.170

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A.

(Nova denominação social do Banco Itaú S.A., em fase de aprovação pelo BACEN)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2009 E 2008

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO) é uma sociedade anônima que, em conjunto com as empresas coligadas e controladas, atua, no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades, através de suas carteiras comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio, e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 (Nota 21i), em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Em 18/02/2009 o BACEN homologou a associação das operações financeiras do ITAÚ UNIBANCO e do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. (UNIBANCO). Essas operações foram integradas de acordo com o respectivo segmento de negócio, por meio de cisões e incorporações ocorridas em 28/02/2009 (Nota 16e). Apenas as reorganizações societárias que envolveram as empresas Banco Itaú BBA S.A. (ITAU BBA) e Banco Itaucard S.A. (ITAU CARD) geraram, nas demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO de 31/03/2009, efeitos relativos à redução de valores patrimoniais consolidados (Nota 16e item 4) e às reversões de ágios amortizados integralmente nas demonstrações contábeis de 31/12/2008, no montante de R\$ 1.414.026 e R\$ 5.423.244, respectivamente (Nota 13h).

Em 30/03/2009, o ITAÚ UNIBANCO adquiriu 24.082.760 ações ordinárias nominativas da Redecard S.A. pelo valor de R\$ 590.028, apurando um ágio de R\$ 556.575. Em função desta operação, o ITAÚ UNIBANCO passou a deter o controle acionário da Redecard S.A.

Em Assembléia Geral Extraordinária e Ordinária de 30/04/2009, em fase de homologação pelo BACEN, foi aprovada a alteração da denominação do Banco Itaú S.A. para Itaú Unibanco S.A..

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 7a) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado, inclusive para efeito de comparabilidade.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO e ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO, os ágios originados substancialmente da associação ITAÚ UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO, esses ágios são integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		País de Constituição	Participação %	
			30/06/2009	30/06/2008
Afinco Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, LDA		Portugal	100,00	100,00
Banco Dibens S.A.	(1)	Brasil	100,00	-
Banco Fiat S.A.	(2)	Brasil	97,98	99,43
Banco Itaú Argentina S.A.	(3)	Brasil	99,00	99,00
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	(4)	Luxemburgo	99,98	19,52
Banco Itaú Europa S.A.	(4)	Portugal	99,99	19,53
Banco ItauBank S.A.		Brasil	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	(2)(5)	Brasil	97,98	99,43
Banco Itaured Financiamentos S.A.	(2)	Brasil	98,66	99,44
Banco Itauleasing S.A.	(2)	Brasil	99,54	99,90
BIU Participações S.A.	(6)(12)	Brasil	66,15	41,66
Cia. Itaú de Capitalização	(7)	Brasil	96,77	11,34
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	(1)(8)	Brasil	100,00	99,99
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(2)(6)	Brasil	48,99	49,71
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	(2)	Brasil	97,98	99,43
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(2)(9)	Brasil	48,99	49,71
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	(1)	Brasil	97,98	-
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	99,99	99,99
Itau Bank, Ltd.	(10)	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	(5)	Brasil	96,42	95,22
Itaú Seguros S.A.	(7)	Brasil	50,18	8,99
Itaú Vida e Previdência S.A.	(7)(11)	Brasil	93,78	9,60
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(7)(9)	Brasil	25,09	4,50
Itaúsa Export S.A.	(4)	Brasil	100,00	22,23
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	(2)	Brasil	98,19	99,49
Redecard S.A. (Nota 2a)	(12)	Brasil	50,00	23,08
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	(1)	Brasil	100,00	-
Unibanco Holdings S.A.	(1)	Brasil	100,00	-
Unibanco Cayman Bank Ltd.	(1)	Ilhas Cayman	100,00	-
Unibanco Participações Societárias S.A.	(1)	Brasil	51,00	-
Unicard Banco Múltiplo S.A.	(1)	Brasil	97,98	-

(1) Empresas incluídas na consolidação a partir de 31/12/2008 em decorrência da Associação ITAÚ UNIBANCO;

(2) Redução da participação decorrente da reorganização societária ocorrida em fevereiro/2009 (Nota 2a);

(3) Nova razão social do Banco Itaú Buen Ayre S.A., homologada pelo Banco Central de La Republica Argentina em 24/07/2008;

(4) Aumento da participação em decorrência da aquisição de ações da Itaúsa Export S.A. e Itaúsa Europa S.A. pelo ITAÚ UNIBANCO em novembro de 2008;

(5) Percentual de participação do capital representado por Ações Ordinárias. As Ações Preferenciais possuem participação diferenciada na distribuição de lucros e dividendos;

(6) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação;

(7) Aumento de participação em decorrência de reorganizações societárias no conglomerado;

(8) Em 2008 representa a participação na Itaubank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil incorporada em fevereiro de 2009 em decorrência de reorganização societária;

(9) Empresas com controle compartilhado, incluídas integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão dos negócios pelo ITAÚ UNIBANCO;

(10) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10d);

(11) Em 2009, nova razão social da Unibanco Vida e Previdência S.A. Em 2008, empresa incorporada pela Unibanco Vida e Previdência S.A. na reorganização societária ocorrida em fevereiro de 2009;

(12) Aumento da participação decorrente da associação ITAÚ UNIBANCO.

NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

Índices de Basiléia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/06/2009, do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (controlador do ITAÚ UNIBANCO), obtidos a partir das demonstrações contábeis não consolidadas (base inicial para apuração do Consolidado Operacional e Econômico-Financeiro), conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	65.696.455	67.605.372
Índice de Basiléia	16,9%	16,5%
Nível I	13,4%	13,2%
Nível II	3,5%	3,3%
Índice de Imobilização (4)	31,8%	14,6%
Folga de Imobilização	11.953.547	23.917.041

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, inclusive empresas seguradoras, de previdência e de capitalização, e também aquelas cujo controle societário é representado pelo somatório das participações detidas pela instituição, independentemente do percentual, com as de titularidade dos seus administradores, controladores e empresas ligadas, bem como aquelas adquiridas, direta ou indiretamente, por intermédio de fundos de investimento;

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida. A Resolução 3.674 de 30/12/2008 do CMN, passou a permitir adicionar ao Nível I, integralmente, o valor da provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução 2.682 de 21/12/1999 do CMN, para operações de crédito, de arrendamento mercantil e outras operações com características de crédito;

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 556 de 12/11/2008 da CVM.
- c) Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
 - Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- Hedge de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas "accrual" até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999 do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Adicionalmente, neste período, outros fatores ligados a análise da qualidade do cliente/credito provocaram write-offs antes desses prazos.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

h) Investimentos – Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado de Uso – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido e às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4 %	a	8 %
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros			A partir de 10%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10 %	a	25 %
Sistemas de processamento de dados	20 %	a	50 %

j) Arrendamento Mercantil Operacional – Os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

k) Intangível – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. A partir do exercício de 2008, este procedimento passou a ser realizado anualmente, no 4º trimestre de cada exercício.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas.
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 12/12/2008, da SUSEP.
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 12/12/2008, da SUSEP.

II - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pelas Resoluções nº 181, de 19/12/2007, e nº 195, de 16/12/2008 do CNSP.

II.I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora;
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

II.II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas;

- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
- Provisão de Oscilação Financeira – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

II.III-Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.535, de 31/01/2008, do CMN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos Contingentes: Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

o) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota foi mantida em 9%;

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

p) Resultado de Exercícios Futuros – Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa é composto por:

	30/06/2009	30/06/2008
Disponibilidades	8.545.819	4.607.564
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.300.976	8.305.304
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	33.729.714	9.741.302
TOTAL	55.576.509	22.654.170

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/06/2009			30/06/2008
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	111.808.050	2.234.583	114.042.633	56.091.099
Posição Bancada	46.669.325	2.234.583	48.903.908	23.048.016
Posição Financiada	63.668.874	-	63.668.874	32.079.560
Posição Vendida	1.469.851	-	1.469.851	963.523
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos				
Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	2.216.113	163.818	2.379.931	887.861
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	42.827.219	31.020.105	73.847.324	56.509.678
TOTAL	156.851.382	33.418.506	190.269.888	113.488.638
TOTAL - 30/06/2008	80.703.302	32.785.336	113.488.638	

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/06/2009										30/06/2008	
	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL (1)	42.805.624	134.152	392.507	43.332.283	42,3	1.645.145	752.830	3.964.693	8.614.901	7.688.556	20.666.158	15.018.082
Letras Financeiras do Tesouro	16.321.146	624	(377)	16.321.393	15,9	4.015	724.950	429.290	1.523.317	3.246.472	10.393.349	4.712.163
Letras do Tesouro Nacional	13.779.494	91.314	32.228	13.903.036	13,6	1.627.329	-	3.275.608	6.293.035	2.697.854	9.210	5.868.499
Notas do Tesouro Nacional	9.479.356	42.856	200.261	9.722.473	9,5	10.347	24.733	94.510	656.906	1.594.935	7.341.042	3.011.960
Notas do Tesouro Nacional - M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.554
Tesouro Nacional/Securitização	369.371	(936)	(46.574)	321.861	0,3	2.621	2.157	5.647	24.872	26.388	260.176	192.511
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.854.210	293	207.112	3.061.615	3,0	833	804	159.638	116.771	122.756	2.660.813	1.222.395
Outros	2.047	1	(143)	1.905	-	-	186	-	-	151	1.568	-
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	3.581.781	29.186	52.495	3.663.462	3,6	498.729	466.010	1.427.116	615.031	177.503	479.073	5.693.278
Portugal	255.371	-	1.089	256.460	0,3	227.732	-	-	28.728	-	-	232.158
Austria	73.738	-	27.044	100.782	0,1	-	-	-	100.782	-	-	1.116.022
Argentina	301.211	934	-	302.145	0	20.160	140.605	3.812	8.237	60	129.271	110.164
Banco Central	172.069	934	-	173.003	0,2	20.160	140.605	3.812	8.237	60	129	106.747
Tesouro Nacional	129.142	-	-	129.142	0,1	-	-	-	-	-	129.142	3.417
Dinamarca	844.704	-	19.872	864.576	0,8	123.347	-	312.150	267.773	161.306	-	854.522
Espanha	375.918	-	(1.571)	374.347	0,4	-	-	374.347	-	-	-	1.475.455
Coréia	947.098	-	5.560	952.658	0,9	-	250.480	702.178	-	-	-	957.411
Chile	75	1	-	76	-	2	-	-	-	-	74	-
Paraguai	295.340	-	-	295.340	0,3	117.994	67.672	34.446	55.079	16.115	4.034	-
Estados Unidos	470.010	28.242	489	498.741	0,5	9.319	7.212	-	154.432	-	327.778	385.739
Noruega	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	529.340
México	4.202	30	-	4.232	-	101	14	2	-	-	4.115	29.905
Outros	14.114	(21)	12	14.105	-	74	27	181	-	22	13.801	2.562
TÍTULOS DE EMPRESAS	14.320.900	81.706	109.319	14.511.925	14,1	3.998.297	398.697	359.398	945.745	1.657.802	7.151.986	8.357.955
Euro Bonds e Assemelhados	1.438.156	177	15.248	1.453.581	1,4	4.730	4.315	33.198	76.813	99.584	1.234.941	1.924.083
Certificados de Depósito Bancário	2.143.245	(1)	-	2.143.244	2,1	316.305	199.486	112.109	454.326	508.204	552.814	1.574.080
Ações	1.491.374	67.912	(25.698)	1.533.588	1,5	1.533.588	-	-	-	-	-	756.033
Debêntures	3.180.431	(302)	1.648	3.181.777	3,1	38.085	179.427	42.068	271.748	859.508	1.790.941	1.245.482
Notas Promissórias	139.458	-	4	139.462	0,1	85.797	-	33.953	19.712	-	-	30.918
Cotas de Fundos	1.988.658	13.920	10.073	2.012.651	2	2.009.051	-	-	3.600	-	-	1.211.393
Renda Fixa	1.656.919	-	4.588	1.661.507	1,6	1.657.907	-	-	3.600	-	-	884.087
Direitos Creditórios	89.547	-	-	89.547	0,1	89.547	-	-	-	-	-	269.075
Outros	242.192	13.920	5.485	261.597	0,3	261.597	-	-	-	-	-	58.231
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.803.802	-	108.480	3.912.282	3,8	7.438	15.288	23.980	119.331	183.008	3.563.237	1.615.959
Outros	135.776	-	(436)	135.340	0,1	3.303	181	114.090	215	7.498	10.053	7
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL (2)	34.475.799	-	-	34.475.799	33,6	34.475.799	-	-	-	-	-	21.148.807
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	95.184.104	245.044	554.321	95.983.469	93,5	40.617.970	1.617.537	5.751.207	10.175.677	9.523.861	28.297.217	50.218.122
Títulos para Negociação	63.972.421	245.044	-	64.217.465	62,6	38.986.939	864.504	2.473.456	6.539.223	4.438.955	10.914.388	40.091.944
Títulos Disponíveis para Venda	28.318.672	-	554.321	28.872.993	28,1	1.604.953	751.149	3.277.307	3.590.925	4.948.438	14.700.221	9.125.947
Títulos Mantidos até o Vencimento (3) (4)	2.893.011	-	-	2.893.011	2,8	26.078	1.884	444	45.529	136.468	2.682.608	1.000.231
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	6.263.895	327.504	-	6.591.399	6,5	2.117.982	639.776	671.557	1.130.795	590.299	1.440.990	4.592.906
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS	101.447.999	572.548	554.321	102.574.868	100,0	42.735.952	2.257.313	6.422.764	11.306.472	10.114.160	29.738.207	54.811.028
						41,7%	2,2%	6,3%	11,0%	9,9%	29,0%	
Impostos Diferidos	-	-	(67.021)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de coligadas e controladas	-	-	(110.854)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste a mercado do Hedge contábil	-	-	(390.244)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	-	-	17.862	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - PL	-	-	4.064	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO) - 30/06/2009	(5.912.974)	(704.183)	-	(6.617.157)	100,0	(2.370.666)	(642.221)	(625.729)	(1.016.353)	(570.606)	(1.391.582)	(3.188.061)
Impostos Diferidos	-	-	20.864	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de coligadas e controladas	-	-	(53.974)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	-	-	19.666	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - PL	-	-	(88.554)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO) - 30/06/2008	(3.048.600)	(139.461)	-	(3.188.061)	100,0	(521.530)	(445.791)	(565.194)	(635.088)	(329.687)	(690.771)	-

(1) Inclui o montante de R\$ 17.958.272 (R\$ 5.906.382 em 30/06/2008) de Títulos Vinculados a Garantias, sendo: Recursos Garantidores das Provisões Técnicas R\$ 5.725.383 (R\$ 1.734.905 em 30/06/2008), Títulos Vinculados ao BACEN R\$ 6.236.012 (R\$ 1.954.884 em 30/06/2008) e Títulos Vinculados a Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia R\$ 5.996.878 (R\$ 2.216.293 em 30/06/2008).

(2) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(3) Ajuste a mercado positivo não contabilizado de R\$ 322.838 (R\$ 165.086 em 30/06/2008).

(4) A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2008, do BACEN, a reavaliação quanto a classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balanços semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação. Em decorrência do acordo de associação celebrado entre Itaú e Unibanco, aprovado pelo BACEN em 18/02/2009, e de modo a refletir a intenção da nova instituição que nasce desta associação, foram reclassificados títulos e valores mobiliários, oriundos da carteira do Unibanco, da categoria "mantidos até o vencimento" para "disponíveis para venda", no montante de R\$ 957.306 mil, gerando um acréscimo no patrimônio líquido de R\$ 125.303 mil, em da avaliação de mercado desses títulos.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBovespa ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos "subprime" e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2009 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, commodities, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em arcabouço fazendo utilização de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por iliquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 15.189.239 e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Abaixo, composição da carteira de instrumentos Financeiros (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento e indexador de referência, demonstrada pelo seu valor referencial, valor de custo e valor de mercado.

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009		30/06/2009	30/06/2008
Contratos de futuros	97.658.597	85.457.570	65.421	(30.763)	34.658	26.578
Compromissos de Compra	10.249.827	16.282.716	(9.784)	2.374	(7.410)	(8.138)
Moeda Estrangeira	4.009.504	10.752.414	(2.583)	610	(1.973)	(7.015)
Mercado Interfinanceiro	3.850.093	3.028.308	(1.050)	423	(627)	(5.346)
Índices	2.242.424	2.390.825	(6.097)	1.414	(4.683)	4.218
Títulos	129.220	103.387	-	(73)	(73)	-
Commodities	18.586	-	(54)	-	(54)	-
Outros	-	7.782	-	-	-	5
Compromissos de Venda	87.408.770	69.174.854	75.205	(33.137)	42.068	34.716
Moeda Estrangeira	10.284.564	3.951.732	15.766	(23.085)	(7.319)	1.500
Mercado Interfinanceiro	54.689.107	48.068.283	432	(89)	343	20.263
Prefixados	8.220	-	-	(21)	(21)	-
Índices	19.037.988	15.614.291	58.906	(9.746)	49.160	13.540
Títulos	988.383	1.420.867	-	(173)	(173)	(106)
Commodities	2.400.508	-	101	(23)	78	-
Outros	-	119.681	-	-	-	(481)
Contratos de Swaps			958.552	804	959.356	(290.595)
Posição Ativa	75.057.631	45.785.378	3.350.345	301.527	3.651.872	2.126.949
Moeda Estrangeira	15.229.093	12.917.322	764.066	(208.234)	555.832	93.308
Mercado Interfinanceiro	29.146.857	17.999.916	1.386.235	(50.019)	1.336.216	1.335.148
Prefixados	19.783.566	9.305.200	892.083	317.392	1.209.475	355.357
Pós-Fixados	88.492	-	34	75	109	-
Índices	8.591.122	3.917.356	269.146	242.947	512.093	328.911
Títulos	48.687	-	19.773	403	20.176	-
Commodities	53.672	-	-	-	-	-
Outros	2.116.142	1.645.584	19.008	(1.037)	17.971	14.225
Posição Passiva	74.099.079	46.127.644	(2.391.793)	(300.723)	(2.692.516)	(2.417.544)
Moeda Estrangeira	19.562.819	10.186.549	(566.894)	(52.599)	(619.493)	(225.090)
Mercado Interfinanceiro	23.772.429	17.817.209	(637.786)	104.741	(533.045)	(997.865)
Prefixados	19.216.979	12.000.215	(864.356)	(140.255)	(1.004.611)	(769.002)
Pós-Fixados	119.057	-	(10.575)	(52)	(10.627)	-
Índices	9.455.303	4.838.737	(297.792)	(212.606)	(510.398)	(401.155)
Títulos	31.165	-	(14.244)	-	(14.244)	-
Commodities	53.672	-	-	-	-	-
Outros	1.887.655	1.284.934	(146)	48	(98)	(24.432)
Contratos de Opções	502.739.384	72.604.735	(573.523)	(234.931)	(808.454)	(151.744)
De Compra - Posição Comprada	162.144.712	17.654.466	836.361	(338.241)	498.120	103.102
Moeda Estrangeira	17.240.320	11.928.796	654.979	(325.640)	329.339	34.554
Mercado Interfinanceiro	14.248.180	-	29.733	(9.448)	20.285	-
Pós-Fixados	-	5.583.364	-	-	-	-
Índices	130.410.573	123.142	128.117	2.333	130.450	47.835
Títulos	241.638	-	23.434	(5.427)	18.007	17.700
Commodities	4.001	19.164	98	(59)	39	-
Outros	-	-	-	-	-	3.013
De Venda - Posição Comprada	97.750.344	18.759.818	171.956	412.696	584.652	99.542
Moeda Estrangeira	4.677.844	2.285.400	64.533	86.803	151.336	40.788
Mercado Interfinanceiro	5.736.015	-	13.129	18.735	31.864	-
Pós-Fixados	-	16.456.259	-	-	-	-
Índices	87.254.386	11.883	90.531	308.958	399.489	56.745
Títulos	10.548	-	1.831	(536)	1.295	1.705
Commodities	71.551	6.276	1.932	(1.264)	668	-
Outros	-	-	-	-	-	304
De Compra - Posição Vendida	120.541.618	24.247.193	(931.634)	526.026	(405.608)	(236.936)
Moeda Estrangeira	10.185.015	17.042.761	(688.317)	474.815	(213.502)	(62.464)
Mercado Interfinanceiro	4.756.564	-	(24.571)	10.493	(14.078)	-
Pós-Fixados	-	6.836.397	-	-	-	-
Índices	105.349.062	337.296	(210.610)	39.129	(171.481)	(154.970)
Títulos	250.977	-	(8.136)	1.589	(6.547)	(16.957)
Commodities	-	30.739	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	(2.545)
De Venda - Posição Vendida	122.302.710	11.943.258	(650.206)	(835.412)	(1.485.618)	(117.452)
Moeda Estrangeira	14.139.690	1.536.400	(519.557)	(530.208)	(1.049.765)	(26.580)
Mercado Interfinanceiro	7.707.494	-	(9.152)	(27.327)	(36.479)	-
Pós-Fixados	-	9.864.338	-	-	-	-
Índices	100.137.738	541.557	(118.994)	(266.358)	(385.352)	(83.129)
Títulos	317.169	-	(2.463)	(11.559)	(14.022)	(7.664)
Commodities	619	963	(40)	40	-	(79)
Outros	-	-	-	-	-	-
Contratos a Termo	2.061.926	85.195	20.305	434	20.739	1.859.276
Compras a Receber	908.524	85.195	190.300	435	190.735	86.457
Mercado Interfinanceiro	717.955	-	-	434	434	-
Prefixados	134.341	-	134.278	-	134.278	-
Pós-Fixados	56.023	-	56.004	-	56.004	-
Títulos	-	85.195	-	-	-	86.457
Commodities	205	-	18	1	19	-
Obrigações por Compra a Pagar	885	-	(190.272)	(47)	(190.319)	(84.671)
Prefixados	-	-	(134.278)	-	(134.278)	-
Pós-Fixados	-	-	(56.004)	-	(56.004)	-
Títulos	-	-	-	-	-	(84.671)
Commodities	885	-	10	(47)	(37)	-
Vendas a Receber	1.152.142	-	1.152.190	53	1.152.243	1.857.490
Prefixados	893.431	-	893.163	-	893.163	-
Pós-Fixados	238.366	-	238.752	-	238.752	-
Índices	-	-	-	-	-	737
Títulos	20.345	-	20.275	53	20.328	1.856.753
Obrigações por Venda a Entregar	375	-	(1.131.913)	(7)	(1.131.920)	-
Moeda Estrangeira	375	-	2	(7)	(5)	-
Prefixados	-	-	(899.487)	-	(899.487)	-
Pós-Fixados	-	-	(232.428)	-	(232.428)	-
Commodities	-	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito	3.196.783	1.961.691	(60.782)	(35.222)	(96.004)	(1.095)
Posição Ativa	1.094.528	1.680.620	17.156	(540)	16.616	11.270
Moeda Estrangeira	509.048	115.939	6.789	2.578	9.367	2.845
Prefixados	585.480	1.564.681	10.367	(3.118)	7.249	8.425
Posição Passiva	2.102.255	281.071	(77.938)	(34.682)	(112.620)	(12.365)
Moeda Estrangeira	13.036	15.517	(6.799)	(2.464)	(9.263)	(1.665)
Prefixados	2.089.219	265.554	(71.139)	(32.218)	(103.357)	(10.700)

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)		Valor de Mercado	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2009	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
Operações de Forwards	9.608.527	6.054.732	56.282	(3.423)	52.859	(60.440)		
Posição Ativa	5.789.207	3.556.555	269.967	(3.654)	266.313	154.359		
Moeda Estrangeira	4.709.555	3.445.182	196.127	(3.584)	192.543	145.317		
Prefixados	483.438	110.834	70.116	(70)	70.046	5.379		
Pós-Fixados	596.214	-	3.724	-	3.724	-		
Índices	-	539	-	-	-	3.663		
Posição Passiva	3.819.320	2.498.177	(213.685)	231	(213.454)	(214.799)		
Moeda Estrangeira	3.173.762	1.938.181	(197.322)	357	(196.965)	(165.598)		
Mercado Interfinanceiro	1.779	-	(156)	-	(156)	-		
Prefixados	153.220	241.616	(12.651)	-	(12.651)	(38.466)		
Pós-Fixados	390.320	-	(2.380)	-	(2.380)	-		
Índices	100.239	318.380	(1.176)	(126)	(1.302)	(10.735)		
Forwards com Verificação	65.108	-	(10.747)	4.078	(6.669)	-		
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	9.487	-	1.583	65	1.648	-		
Posição Passiva- Moeda Estrangeira	55.621	-	(12.330)	4.013	(8.317)	-		
Verificação de Forward	55.621	-	(8.243)	(1.712)	(9.955)	-		
Posição Passiva- Moeda Estrangeira	55.621	-	(8.243)	(1.712)	(9.955)	-		
Swap com Verificação	1.779.981	-	(32.711)	(50.044)	(82.755)	-		
Posição Ativa	873.635	-	10.215	2.756	12.971	-		
Moeda Estrangeira	505.390	-	10.240	388	10.628	-		
Mercado Interfinanceiro	366.578	-	(25)	2.368	2.343	-		
Prefixados	1.667	-	-	-	-	-		
Posição Passiva	906.346	-	(42.926)	(52.800)	(95.726)	-		
Moeda Estrangeira	642.485	-	(37.187)	(45.297)	(82.484)	-		
Mercado Interfinanceiro	251.298	-	(5.737)	(7.496)	(13.233)	-		
Prefixados	12.563	-	(2)	(7)	(9)	-		
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	2.064.657	4.977.047	(63.633)	(25.901)	(89.533)	22.865		
Posição Ativa	1.909.487	2.105.708	198.401	(16.828)	181.571	127.159		
Moeda Estrangeira	117.580	1.888.164	127.348	742	128.088	121.379		
Títulos	463	-	-	120	120	-		
Outros	1.791.444	217.544	71.053	(17.690)	53.363	5.780		
Posição Passiva	155.170	2.871.339	(262.034)	(9.073)	(271.104)	(104.294)		
Moeda Estrangeira	-	2.868.770	(101.373)	(9.073)	(110.443)	(104.235)		
Prefixados	155.170	-	(160.661)	-	(160.661)	-		
Índices	-	2.569	-	-	-	-		
Outros	-	-	-	-	-	(59)		
		ATIVO	6.263.895	327.504	6.591.399	4.592.906		
		PASSIVO	(5.912.974)	(704.183)	(6.617.157)	(3.188.061)		
		TOTAL	350.921	(376.679)	(25.758)	1.404.845		

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/06/2009	30/06/2008
Futuros	21.616.181	35.540.186	18.864.754	21.637.476	97.658.597	85.457.570
Swaps	9.680.182	18.399.723	15.305.201	28.322.180	71.707.286	43.975.976
Opções	127.915.435	171.578.052	191.152.823	12.093.074	502.739.384	72.604.735
Termo	1.434.080	54.510	515.880	57.456	2.061.926	85.195
Derivativos de Crédito	249.272	707.387	811.669	1.428.455	3.196.783	1.961.691
Forwards	3.365.477	3.609.930	1.082.979	1.550.141	9.608.527	6.054.732
Forwards com Verificação	58.795	6.313	-	-	65.108	-
Verificação de Forwards	55.621	-	-	-	55.621	-
Swaps com Verificação	49.835	476.390	2.762	334.433	863.420	-
Outros	310.960	246.363	370.605	1.136.729	2.064.657	4.977.047

II - Hedge Contábil - Fluxo de Caixa

- a) O objetivo do relacionamento de hedge do ITAÚ UNIBANCO é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 30/06/2009 o ITAÚ UNIBANCO negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2009 e 2017 no montante de R\$ 13.021.089 que gerou ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de (R\$ 213.822). O item objeto de hedge totaliza R\$ 12.557.126 e possui vencimentos entre 2009 e 2017.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de fluxo de caixa, os quais esperamos que sejam reclassificados do PL para o Resultado nos próximos 12 meses, monta em R\$ 1.184.

A efetividade apurada para a carteira de hedge estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- b) As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 720.766 estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ("curva"), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

III - Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	30/06/2009									
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Forward Verificação	Verificação Forward	Swap c/ Verificação	Outros
BM&F/Bovespa	6.931.206	1.334.151	772.500	434	-	-	-	-	-	-
Balcão	90.727.391	70.373.135	501.966.884	2.061.492	3.196.783	9.608.527	65.108	55.621	863.420	2.064.657
Instituições Financeiras	88.510.351	59.149.197	494.365.505	737.865	3.196.783	6.943.812	55.622	55.621	-	1.909.487
Empresas	2.217.040	10.597.259	7.597.169	1.322.537	-	2.595.727	9.486	-	863.420	27.626
Pessoas Físicas	-	626.679	4.210	1.090	-	68.988	-	-	-	127.544
Total	97.658.597	71.707.286	502.739.384	2.061.926	3.196.783	9.608.527	65.108	55.621	863.420	2.064.657
Total 30/06/2008	85.457.570	43.975.976	72.604.735	85.195	1.961.691	6.054.732	-	-	-	4.977.047

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial.

	Valor do Risco de Crédito	
	30/06/2009	30/06/2008
Transferidos	(1.094.528)	(1.580.198)
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(1.094.528)	(1.580.198)
Recebidos	2.102.255	381.493
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	2.102.255	381.493
Total	1.007.727	(1.198.705)

i) **Evolução do Ajuste ao Valor de Mercado do Período**

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
Saldo Inicial	(2.457.966)	131.224
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	2.214.444	31.059
Títulos para Negociação	(163.693)	(16.537)
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo e Passivo)	2.378.137	47.596
Patrimônio Líquido	666.208	(135.695)
Saldo Final	422.686	26.588
Ajustes a Valor de Mercado	422.686	26.588
Títulos para Negociação	245.044	(49.969)
Títulos Disponíveis para Venda	554.321	(75.110)
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo e Passivo)	(376.679)	151.667

O quadro abaixo demonstra, para melhor entendimento, o resultado não realizado de títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento:

	30/06/2009	30/06/2008
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda - Patrimônio Líquido	666.208	(135.695)
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	340.700	184.752
Total de Resultado Não Realizado	1.006.908	49.057

(*) Inclui o valor de R\$ 17.862 (R\$ 19.666 em 30/06/2008) do ajuste a mercado de títulos reclassificados até 31/12/2003, não reconhecidos no resultado.

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira de Crédito por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2009										30/06/2008
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	15.982.875	45.023.517	24.526.408	7.468.224	5.292.671	3.112.440	1.911.178	1.205.735	3.907.661	108.430.709	54.858.986
Empréstimos e Títulos Descontados	10.025.985	25.514.127	17.430.903	5.780.297	4.587.834	2.740.940	1.671.134	1.080.020	3.282.537	72.113.777	40.627.868
Financiamentos	4.906.008	13.385.640	5.952.317	1.316.153	508.471	195.724	155.781	100.818	536.097	27.057.009	9.591.670
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	355.276	783.364	582.175	142.210	96.569	104.171	14.279	2.305	31.323	2.111.672	1.442.360
Financiamentos Imobiliários	695.606	5.340.386	561.013	229.564	99.797	71.605	69.984	22.592	57.704	7.148.251	3.197.088
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.189.165	33.914.379	5.917.413	2.176.855	1.040.708	505.498	399.066	282.996	838.545	46.264.625	35.044.181
Operações com Cartões de Crédito	-	8.599.207	8.257.837	2.280.421	1.597.969	653.642	539.563	395.870	2.336.260	24.660.769	11.370.537
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	322.616	359.069	460.913	266.121	99.615	5.297	9.007	3.639	14.808	1.541.085	434.913
Outros Créditos - Diversos (2)	49.992	105.550	68.808	2.295	6.261	5.894	7.879	7.018	37.518	291.215	85.745
Total Operações com Características de Concessão de Crédito	17.544.648	88.001.722	39.231.379	12.193.916	8.037.224	4.282.771	2.866.693	1.895.258	7.134.792	181.188.403	101.794.362
Avais e Fianças (3)										19.438.547	5.235.777
Total com Avais e Fianças	17.544.648	88.001.722	39.231.379	12.193.916	8.037.224	4.282.771	2.866.693	1.895.258	7.134.792	200.626.950	107.030.139
Total - 30/06/2008	6.857.630	54.125.622	23.160.934	5.972.227	4.276.654	2.323.681	1.375.463	691.493	3.010.658	101.794.362	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outros Créditos / Obrigações - Carteira de Câmbio (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

b) Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2009									30/06/2008	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2)											
Parcelas Vincendas	-	-	2.867.258	2.134.086	1.379.449	1.162.727	829.849	559.196	1.188.902	10.121.467	5.330.319
01 a 60	-	-	236.885	200.024	164.986	123.939	103.927	75.623	180.305	1.085.689	546.585
61 a 90	-	-	113.584	92.504	74.366	61.116	46.436	34.202	78.294	500.502	236.207
91 a 180	-	-	337.164	266.745	202.657	152.803	126.443	90.619	199.279	1.375.710	678.898
181 a 365	-	-	597.116	478.748	324.802	260.154	204.764	142.882	293.253	2.301.719	1.211.261
Acima de 365	-	-	1.582.509	1.096.065	612.638	564.715	348.279	215.870	437.771	4.857.847	2.657.368
Parcelas Vencidas	-	-	495.254	695.563	1.217.122	1.032.499	1.106.436	1.003.138	4.272.334	9.822.346	3.959.246
01 a 60	-	-	495.254	695.563	645.207	285.052	205.364	116.511	322.691	2.765.642	1.277.396
61 a 90	-	-	-	-	571.915	213.936	161.493	101.087	206.051	1.254.482	546.499
91 a 180	-	-	-	-	-	533.511	739.579	785.540	1.132.423	3.191.053	1.335.528
181 a 365	-	-	-	-	-	-	-	-	2.480.794	2.480.794	730.499
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	130.375	130.375	69.324
Subtotal	-	-	3.362.512	2.829.649	2.596.571	2.195.226	1.936.285	1.562.334	5.461.236	19.943.813	9.289.565
OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL											
Parcelas Vincendas	17.213.184	87.180.751	35.459.818	9.153.898	5.226.857	2.023.997	896.160	321.389	1.615.535	159.091.589	91.450.597
01 a 60	4.894.341	18.961.039	15.072.260	4.584.098	2.390.675	568.888	268.100	87.898	650.281	47.477.580	27.596.467
61 a 90	1.117.624	4.755.166	2.688.090	761.260	340.070	89.447	64.696	20.246	95.140	9.931.739	5.931.441
91 a 180	1.946.593	9.926.132	4.649.587	992.438	599.824	202.638	120.393	24.840	184.140	18.646.585	10.254.779
181 a 365	2.504.208	15.755.250	4.664.946	968.568	721.978	309.958	149.856	35.641	231.962	25.342.367	13.520.131
Acima de 365	6.750.418	37.783.164	8.384.935	1.847.534	1.174.310	853.066	293.115	152.764	454.012	57.693.318	34.147.779
Parcelas Vencidas até 14 dias	331.464	820.971	409.049	210.369	213.796	63.548	34.248	11.535	58.021	2.153.001	1.054.200
Subtotal	17.544.648	88.001.722	35.868.867	9.364.267	5.440.653	2.087.545	930.408	332.924	1.673.556	161.244.590	92.504.797
TOTAL GERAL	17.544.648	88.001.722	39.231.379	12.193.916	8.037.224	4.282.771	2.866.693	1.895.258	7.134.792	181.188.403	101.794.362
PROVISÃO EXISTENTE	-	(440.009)	(1.144.750)	(1.218.172)	(2.410.363)	(2.140.957)	(2.006.399)	(1.895.069)	(7.134.792)	(18.390.511)	(7.913.422)
Provisão Mínima Requerida (3)	-	(440.009)	(392.314)	(365.817)	(803.722)	(1.284.831)	(1.433.347)	(1.326.681)	(7.134.792)	(13.181.513)	(5.988.609)
Provisão Adicional (4)	-	-	(752.436)	(852.355)	(1.606.641)	(856.126)	(573.052)	(568.388)	-	(5.208.998)	(1.924.813)
TOTAL GERAL 30/06/2008	6.857.630	54.125.622	23.160.934	5.972.227	4.276.654	2.323.681	1.375.463	691.493	3.010.658	101.794.362	
PROVISÃO EXISTENTE	-	(270.629)	(231.609)	(302.239)	(1.282.568)	(1.161.608)	(962.687)	(691.424)	(3.010.658)	(7.913.422)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrual") totaliza R\$ 12.730.300 (R\$ 5.674.840 em 30/06/2008);

(3) Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos, são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito;

(4) Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os excedentes quantificados através da utilização de modelos estatísticos para a avaliação das carteiras em situação de "stress" da conjuntura econômica.

c) Composição por Setores de Atividade

	30/06/2009	30/06/2008
Setor Público	947.451	93.895
Setor Privado	180.240.952	101.700.467
Pessoa Jurídica	82.585.550	37.006.249
Indústria e Comércio	44.156.023	22.037.638
Serviços	28.481.812	11.760.873
Setor Primário	6.203.895	1.762.159
Outros	3.743.820	1.445.579
Pessoa Física	97.655.402	64.694.218
Total Geral	181.188.403	101.794.362

d) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
Saldo Inicial	(17.821.992)	(7.502.883)
Saldo Oriundo da Cisão para o Itaú BBA em 28/02/2009	165.131	-
Constituição Líquida do Período	(8.094.496)	(3.677.438)
Mínima requerida pela Resolução nº 2.682/99	(8.800.304)	(3.681.888)
Adicional	705.808	4.450
Write-Offs	7.360.846	3.266.899
Saldo Final	(18.390.511)	(7.913.422)
Provisão Mínima Requerida (Nota 4f)	(13.181.513)	(5.988.609)
Provisão Adicional (*)	(5.208.998)	(1.924.813)

(*) *Refere-se à provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.*

A partir de 31/12/2008, considerando o cenário econômico atual e as incertezas a ele associadas, foram revistos os critérios de constituição de provisão adicional para riscos de crédito, incorporando parcela referente aos riscos associados a um cenário mais pessimista para 2009/2010, ainda não completamente coberto pelos cenários históricos observados no passado recente.

Em 30/06/2009, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 10,1% (7,8% em 30/06/2008).

e) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - No período foram recuperados créditos baixados ("Write-offs") contra a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no valor de R\$ 856.439 (R\$ 523.378 de 01/01 a 30/06/2008);

II - Em 30/06/2009 o saldo de créditos renegociados totalizava R\$ 5.721.475 (R\$ 2.973.428 em 30/06/2008), sendo a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 2.332.141 (R\$ 1.485.771 em 30/06/2008).

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	30/06/2009	30/06/2008
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	24.033.918	16.517.409
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	19.981.947	7.944.323
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	227	1.554
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	4.239.005	8.737.162
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos - MN)	(187.261)	(165.630)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)	24.110.790	16.787.963
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	16.504.337	7.870.944
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	7.602.449	8.913.640
Outras	4.004	3.379
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	236.036	148.986
Créditos Abertos para Importação - ME	202.723	142.966
Créditos de Exportação Confirmados - ME	33.313	6.020

NOTA 10 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Resumo

	30/06/2009			30/06/2008
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	116.113.501	83.346.594	199.460.095	101.628.554
Captações no Mercado Aberto	81.619.329	44.280.289	125.899.618	97.075.966
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	9.377.845	12.170.328	21.548.173	6.606.078
Obrigações por Empréstimos e Repasses	9.207.044	11.546.083	20.753.127	5.456.825
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (1)	139.960	557.501	697.461	941.873
Dívidas Subordinadas (2)	1.187.317	21.938.366	23.125.683	13.188.401
TOTAL	217.644.996	173.839.161	391.484.157	224.897.697
TOTAL - 30/06/2008	129.589.114	95.308.583	224.897.697	

(1) Captações de Recursos no Exterior através da venda à empresa Brazilian Diversified Payment Rights Finance Company de direitos relativos à ordens de pagamento a receber no exterior;

(2) Inclui R\$ 773.070 (R\$ 631.834 em 30/06/2008) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2009			30/06/2008
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
LETRAS IMOBILIÁRIAS, HIPOTECÁRIAS DE CRÉDITO E SIMILARES	7.348.476	751.339	8.099.815	972.045
DEBÊNTURES	92.422	8.852.968	8.945.390	2.767.447
OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR	1.936.947	2.566.021	4.502.968	2.866.586
Trade Related - Emitidos no Exterior - Structure Note Issued	214.413	282.116	496.529	1.057.001
Non-Trade Related	1.722.534	2.283.905	4.006.439	1.809.585
Emitidos no Brasil - Fixed Rate Notes	54.161	14.154	68.315	31.435
Emitidos no Exterior	1.668.373	2.269.751	3.938.124	1.778.150
Brazil Risk Note Programme	852.575	1.258.745	2.111.320	577.675
Euro Bonds	117.183	84.420	201.603	-
Euro Medium Term Note Programme	243.343	37.876	281.219	-
Fixed Rate Notes	453.618	614.319	1.067.938	1.011.160
Paper	1.654	405	2.059	-
Outros	-	273.985	273.985	189.315
TOTAL	9.377.845	12.170.328	21.548.173	6.606.078
TOTAL - 30/06/2008	2.105.845	4.500.233	6.606.078	

c) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2009			30/06/2008
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
EMPRÉSTIMOS	4.667.087	2.732.812	7.399.899	3.120.699
no País	387.183	10.250	397.433	148.286
no Exterior (*)	4.279.904	2.722.562	7.002.466	2.972.413
REPASSES	4.539.957	8.813.271	13.353.228	2.336.126
do País - Instituições Oficiais	<u>4.502.767</u>	<u>8.556.397</u>	<u>13.059.164</u>	<u>2.077.802</u>
BNDES	1.576.961	3.670.024	5.246.985	602.514
FINAME	2.837.413	4.666.814	7.504.227	1.465.013
Outros	88.393	219.559	307.952	10.275
do Exterior	37.190	256.874	294.064	258.324
TOTAL	9.207.044	11.546.083	20.753.127	5.456.825
TOTAL - 30/06/2008	2.202.015	3.254.810	5.456.825	

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

d) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são:

	30/06/2009			30/06/2008
	Até 365 dias	Acima de 365	Total	Total
CDB	1.144.594	19.288.564	20.433.158	11.202.502
Debêntures	-	-	-	622.480
Euronotes	22.151	935.817	957.968	734.504
Eurobonds	14.621	975.800	990.421	-
(-) Custos de transação incorridos	-	(28.934)	(28.934)	(2.919)
TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.181.366	21.171.247	22.352.613	12.556.567
Ações Preferenciais Resgatáveis	5.951	767.119	773.070	631.834
TOTAL GERAL	1.187.317	21.938.366	23.125.683	13.188.401
TOTAL - 30/06/2008	647.979	12.540.422	13.188.401	

Descrição

Nome do Papel	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Principal R\$
CDB subordinado	dezembro de 2002	dezembro de 2009	CDI + 0,87%	850.000
CDB subordinado	março de 2007	abril de 2012	103,5% do CDI	5.000.000
CDB subordinado	maio de 2007	maio de 2014	CDI + 0,35%	1.804.500
CDB subordinado	novembro de 2007	novembro de 2012	CDI + 0,35%	300.000
CDB subordinado	janeiro de 2008	fevereiro de 2013	CDI + 0,50%	880.000
CDB subordinado	fevereiro de 2008	fevereiro de 2013	CDI + 0,50%	1.256.000
CDB subordinado	novembro de 2008	outubro de 2014	112% do CDI	1.000.000
CDB subordinado	dezembro de 2002	dezembro de 2012	102,25% do CDI	220.000
CDB subordinado	novembro de 2003	novembro de 2013	102% do CDI	40.000
CDB subordinado (1)	dezembro de 2006	dezembro de 2016	CDI + 0,47%	500.000
CDB subordinado (2)	maio de 2007	maio de 2012	103,9% do CDI	1.406.000
CDB subordinado (2)	julho de 2007	julho de 2012	CDI + 0,38%	422.000
CDB subordinado (2)	agosto de 2007	agosto de 2012	CDI + 0,38%	200.000
CDB subordinado (2)	agosto de 2007	agosto de 2014	CDI + 0,46%	50.000
CDB subordinado (2)	outubro de 2007	outubro de 2012	IGPM + 7,33%	290.850
CDB subordinado (2)	outubro de 2007	outubro de 2012	103,8% do CDI	93.000
CDB subordinado (2)	outubro de 2007	outubro de 2014	IGPM + 7,35%	33.200
CDB subordinado (2)	outubro de 2007	outubro de 2012	CDI + 0,45%	450.000
CDB subordinado (2)	dezembro de 2007	dezembro de 2014	CDI + 0,60%	10.000
CDB subordinado (2)	1º trimestre de 2008	1º trimestre de 2013	CDI + 0,60%	817.310
CDB subordinado (2)	1º trimestre de 2008	2º trimestre de 2013	106,5% do CDI	38.000
CDB subordinado (2)	2º trimestre de 2008	2º trimestre de 2013	107% do CDI	10.400
CDB subordinado (2)	3º trimestre de 2008	3º trimestre de 2015	119,8% do CDI	400.000
Linha de crédito subordinada (3)	dezembro de 2004	dezembro de 2009	Libor + 2%	350.550
Euronotes subordinado	2º semestre de 2001	agosto de 2011	10,0%	457.465
Euronotes subordinado	agosto de 2001	agosto de 2011	4,25%	625.008
Eurobonds -Perpetual Non-cumulative Junior Subordinated Securities (4)	julho de 2005	indeterminado	8,70%	1.195.250
Ações Preferenciais	dezembro de 2002	março de 2015	3,04%	1.388.841

(1) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011;

(2) Os CDBs subordinados não podem ser resgatados antecipadamente;

(3) A dívida não pode ser resgatada antecipadamente. A remuneração é calculada através da taxa Libor mais 2%, atualizada semestralmente;

(4) A dívida pode ser resgatada integralmente, somente por opção do emissor, a partir de 29 de julho de 2010 ou em cada pagamento subsequente.

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas

	SEGUROS		VIDA E PREVIDENCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	33.645	6.629	38.195.455	22.719.541	-	-	38.229.100	22.726.170
Prêmios não Ganhos	2.764.659	1.028.703	385.909	307.148	-	-	3.150.568	1.335.851
Matemática para Resgates	-	-	-	-	2.100.941	1.095.176	2.100.941	1.095.176
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	36.654	39.556	36.654	39.556
Sinistros a Liquidar	2.202.590	953.699	126.935	92.351	-	-	2.329.525	1.046.050
Excedente Financeiro	2.118	1.887	415.458	328.121	-	-	417.576	330.008
IBNR	730.089	190.612	62.190	33.233	-	-	792.279	223.845
Oscilação Financeira	448	-	110.553	101.863	-	-	111.001	101.863
Insuficiência de Prêmios	133.496	79.331	75.530	15.970	-	-	209.026	95.301
Insuficiência de Contribuição	-	-	386.551	68.756	-	-	386.551	68.756
Outras	70.311	19.759	184.604	89.945	21.795	7.819	276.711	117.523
TOTAL	5.937.356	2.280.620	39.943.185	23.756.928	2.159.390	1.142.551	48.039.932	27.180.099

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	887.480	217.993	728.461	314.652	763.990	355.216	2.379.931	887.861
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.529.896	1.245.873	38.931.761	23.208.834	1.419.573	808.090	42.881.230	25.262.797
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	34.475.799	21.148.807	-	-	34.475.799	21.148.807
Outros Títulos	2.529.896	1.245.873	4.455.962	2.060.027	1.419.573	808.090	8.405.431	4.113.990
Públicos	1.777.425	684.194	3.197.112	836.893	750.846	213.819	5.725.383	1.734.906
Privados	752.471	561.679	1.258.850	1.223.134	668.727	594.271	2.680.048	2.379.084
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	2.424.549	904.292	303.304	256.954	-	-	2.727.853	1.161.246
Direitos Creditórios	683.433	266.749	303.304	256.954	-	-	986.737	523.703
Resseguros	1.741.116	637.543	-	-	-	-	1.741.116	637.543
Depósito Judicial de Sinistro	134.158	21.209	9.197	8.212	-	-	143.355	29.421
TOTAL	5.976.083	2.389.367	39.972.723	23.788.652	2.183.563	1.163.306	48.132.369	27.341.325

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
Resultado da Intermediação Financeira	102.085	63.356	135.219	153.008	22.842	19.628	260.146	235.992
Receita Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	142.813	71.208	2.100.052	1.101.153	90.971	56.074	2.333.836	1.228.435
Despesa Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	(40.728)	(7.852)	(1.964.833)	(948.145)	(68.129)	(36.446)	(2.073.690)	(992.443)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	693.909	320.670	224.065	215.664	193.969	149.770	1.111.943	686.104
Receita de Prêmios e Contribuições	2.867.418	1.186.926	4.785.991	3.569.996	752.638	507.437	8.406.047	5.264.359
Variações das Provisões Técnicas	86.039	(20.507)	(4.356.678)	(3.235.034)	(532.634)	(343.939)	(4.803.273)	(3.599.480)
Despesas com Sinistros	(1.515.378)	(661.896)	(141.164)	(96.293)	-	-	(1.656.542)	(758.189)
Despesas de Comercialização	(660.241)	(175.960)	(24.826)	(13.302)	(9.199)	(3.340)	(694.266)	(192.602)
Despesas com Benefícios e Sorteios	-	-	(13.485)	(7.091)	(17.992)	(10.096)	(31.477)	(17.187)
Outras Receitas e Despesas	(83.929)	(7.893)	(25.773)	(2.612)	1.156	(292)	(108.546)	(10.797)
TOTAL	795.994	384.026	359.284	368.672	216.811	169.398	1.372.089	922.096

NOTA 12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidos em contingências conforme segue:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos Contingentes: são quantificados e classificados conforme segue:

- Critérios de quantificação:

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas: ao valor do depósito em garantia; ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado; ou, ainda com base na análise individual do valor potencial de perda provável para ações com valor relevante.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; e Outros Riscos representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 30/06/2009					01/01 a 30/06/2008
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	2.065.941	2.850.198	2.469.497	171.601	7.557.237	3.597.114
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(125.528)	(551.139)	(15.784)	-	(692.451)	(618.490)
Subtotal	1.940.413	2.299.059	2.453.713	171.601	6.864.786	2.978.624
Atualização/Encargos	42.984	142.671	74.723	-	260.378	68.825
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	628.823	341.433	43.932	9.611	1.023.799	621.203
Constituição	810.705	396.978	47.007	9.611	1.264.301	711.491
Baixas por Reversão	(181.882)	(55.545)	(3.075)	-	(240.502)	(90.288)
Baixas por Pagamento	(418.275)	(287.676)	(14.730)	-	(720.681)	(400.436)
Subtotal	2.193.945	2.495.487	2.557.638	181.212	7.428.282	3.268.216
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	176.107	596.117	13.069	-	785.293	673.393
Saldo Final (Nota 13c)	2.370.052	3.091.604	2.570.707	181.212	8.213.575	3.941.609
Saldo Final em 30/06/2008 (Nota 13c)	1.432.377	1.811.963	587.288	109.981	3.941.609	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2009 (Nota 13a)	985.171	1.410.710	1.010.815	-	3.406.696	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2008 (Nota 13a)	586.599	869.356	300.627	-	1.756.582	

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Processos Cíveis no montante de R\$ 338.782 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 2.232.251, sendo as principais naturezas descritas conforme a seguir:
- ISS – Instituições Bancárias – R\$ 301.266: Autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal;
 - Dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos e descontos concedidos na renegociação de operações de créditos – R\$ 258.244;
 - Dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos – R\$ 195.818: Autos que discutem a dedução do ágio de empresas incorporadas;
 - Incidência da contribuição previdenciária sobre verbas não remuneratórias – R\$ 165.175: Discussão administrativa e judicial sobre parcelas em que a empresa entende não integrar o salário de contribuição para fins de incidência das contribuições previdenciárias;
 - Indeferimento de pedido de compensação – R\$ 139.012: Pedidos de compensação que não foram homologados por questões formais ou por suposta falta de comprovação da liquidez do crédito. Matéria discutida no âmbito administrativo onde a empresa apresentou defesa e documentos comprobatórios da liquidez dos créditos;
 - Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 127.783: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Matéria em discussão no judiciário;
 - Autos de DCTF – R\$ 73.956: Autos eletrônicos emitidos pela SRF defendidos na esfera administrativa onde se aguarda a análise da documentação apresentada;
 - Critérios para tributação de lucros disponibilizados no exterior – R\$ 68.886: Autos de infração onde a fiscalização discute critérios de apuração de base de cálculo e fato gerador;
 - Compensação de prejuízo fiscal de empresas incorporadas sem limitação de 30% - R\$ 65.791: Auto de infração que discute a aplicação da limitação de 30% no aproveitamento do prejuízo fiscal, no caso de incorporação de empresa;
 - ITR - R\$ 61.772: trata-se de cobrança de valores de ITR de fazendas recebidas em dação em pagamento, com arbitramento da base de cálculo, por não comprovação de que parte da terra é de reserva legal;
 - Incidência de ISS sobre operações de Leasing – R\$ 57.750: Autos de Infração e/ou execuções fiscais de Municípios que alegam a incidência de ISS sobre operações de leasing em seus territórios.

Em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados Títulos e Valores Mobiliários no montante de R\$ 792.604 (R\$ 1.234.231 em 30/06/2008); está depositado o montante de R\$ 3.304.386 (R\$ 1.938.407 em 30/06/2008) (Nota 13a); e estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 726.963 (R\$ 944.272 em 30/06/2008), de acordo com o artigo 32 da Lei 10.522/02. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.107.111 (R\$ 890.440 em 30/06/2008) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banco Banerj (Banerj), ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

c) **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos -**
Passivos constituídos pelo valor integral em discussão e respectivos depósitos em garantia, conforme abaixo:

Movimentação das Obrigações Legais	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
Saldo Inicial	8.106.841	4.615.979
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>1.711.145</u>	<u>590.125</u>
Encargos sobre Tributos	458.864	135.377
Constituição Líquida	1.379.626	514.273
Baixas por Reversão (*)	(127.345)	(59.525)
Baixas por Pagamento	(183.334)	(44.831)
Saldo Final (Nota 14c)	9.634.652	5.161.273
Probabilidade de Perda		
Provável	1.365.269	979.182
Possível	1.042.855	294.281
Remota	7.226.528	3.887.810

(*) *Refere-se basicamente à Reversão de Provisão de PIS EC 17/97 x Princípios da Anterioridade, Nonagesimal e da Irretroatividade.*

Movimentação dos Depósitos em Garantia	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
Saldo Inicial	3.843.379	2.497.330
Apropriação de Rendas	296.432	91.239
Movimentação do Período	<u>31.576</u>	<u>282.297</u>
Depositados	225.088	282.775
Levantamentos Efetuados	(8.718)	(478)
Conversão em Renda	(184.794)	-
Saldo Final (Nota 13a)	4.171.387	2.870.866

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS X Lei 9.718/98 – R\$ 5.945.468 – Assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.006.334;
- IRPJ e CSLL X Lucros Apurados no Exterior – R\$ 560.256. Pretende-se afastar a exigência contida na Instrução Normativa nº 213/02, em face de sua ilegalidade, visto que determinou a inclusão dos resultados positivos da equivalência patrimonial na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, inclusive alienação de investimento no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 376.370;
- CSLL X Isonomia – R\$ 407.341 – Assegurar o direito de recolher a CSLL à alíquota de 8%, a que se sujeitam as pessoas jurídicas em geral, nos termos do caput do artigo 19 da Lei nº 9.249/95, afastando-se a aplicação do § 1º desse mesmo dispositivo, que prevê alíquota diferenciada (18%) para as instituições financeiras, em face da violação ao princípio da isonomia. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 331.059;
- CSL x Não Empregadores – R\$ 429.276 – Assegurar o direito ao recolhimento da contribuição à CSLL, haja vista não se enquadrar no conceito de empregadores (artigo 2º da CLT), reconhecendo-se, a ilegalidade e inconstitucionalidade da Lei 7.689/88, que ampliou indevidamente a base de cálculo da CSLL, considerando como sujeito passivo qualquer pessoa jurídica. O saldo do depósito em garantia totaliza R\$ 283.311;
- PIS X EC 10/96 (janeiro/1996 a junho/1996) e EC 17/97 (julho/1997 a fevereiro/1998) – R\$ 258.717 – Pretende-se afastar a incidência do PIS, em face da aplicação dos princípios da anterioridade, nonagesimal e da irretroatividade das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na LC 7/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 65.125;
- INSS X LC 84/96 e Adicional 2,5 % – R\$ 232.753 – Pretende-se afastar a incidência da contribuição previdenciária à alíquota de 15%, bem como o adicional à alíquota de 2,5%, sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos e administradores, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, face à sua inconstitucionalidade, tendo em vista que referida contribuição possui o mesmo fato gerador e base de cálculo do imposto de renda, em afronta aos artigos 153, III, 154, I, 156, III e 195, § 4º da Constituição Federal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 221.136.

O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.535, de 31/01/2008, do CMN.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2009	30/06/2008
Créditos Tributários (Nota 14b I)	24.279.097	6.945.685
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	1.053.324	864.498
Impostos e Contribuições a Compensar	2.643.581	827.515
Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	6.711.082	3.694.989
Depósitos de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	4.171.387	2.870.866
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	586.378	417.114
Valores a Receber de Reembolso de Passivos Contingentes (Nota 12b)	1.107.111	890.440
Contas a Receber Venda da Marca Credicard	339.937	206.847
Devedores Diversos no País	538.950	253.311
Devedores Diversos no Exterior	179.045	182.216
Pagamentos a Ressarcir	47.782	24.009
Adiantamento e Antecipações Salariais	179.029	97.865
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	26.891	16.687
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>449.442</u>	<u>148.461</u>
Títulos e Créditos a Receber	636.342	162.397
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(186.900)	(13.936)
Outros	24.652	52.208
Total	42.337.688	17.492.711

b) Despesas Antecipadas

	30/06/2009	30/06/2008
Comissões	2.256.740	2.162.750
Vinculadas a Seguros e Previdência	295.840	150.615
Vinculadas a Financiamento de Veículos	1.822.676	1.968.234
Outras	138.224	43.901
Fundo Garantidor de Créditos (*)	807.498	-
Propaganda e Publicidade	421.095	88.710
Outras	237.357	122.772
Total	3.722.690	2.374.232

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

c) Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2009	30/06/2008
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	8.213.575	3.941.609
Provisão de Pessoal	1.009.074	616.515
Provisões para Pagamentos Diversos	1.551.241	793.098
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	398.750	344.962
Credores Diversos no País	460.314	501.104
Credores Diversos no Exterior	190.647	96.343
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	9.849	97.727
Relativas a Empresas de Seguros	1.264.548	254.990
Provisão para Cobertura de Déficit Atuarial (Nota 18c)	121.510	27.089
Credores por Recursos a Liberar	334.336	179.871
Recursos de Consorciados	144.874	49.959
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO (1)	1.129.775	-
Provisão para Seguro Saúde (2)	537.034	-
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 3i)	135.660	-
Outras	300.029	23.105
Total	15.801.216	6.926.372

(1) Provisão constituída em 31/12/2008 no montante de R\$ 1.330.800 para cobrir gastos com comunicação a clientes, adequação de sistemas e pessoal;

(2) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros.

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
Administração de Recursos	<u>1.010.038</u>	<u>974.064</u>
Administração de Fundos	990.042	956.810
Administração de Consórcios	19.996	17.254
Serviços de Conta Corrente	224.209	125.431
Cartões de Crédito	<u>2.729.131</u>	<u>1.196.391</u>
Anuidades	502.026	315.175
Demais Serviços	<u>2.227.105</u>	<u>881.216</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	2.039.248	669.476
Processamento de Cartões	187.857	211.740
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>476.180</u>	<u>727.134</u>
Operações de Crédito	333.797	691.154
Garantias Prestadas	142.383	35.980
Serviços de Recebimentos	<u>567.096</u>	<u>344.727</u>
Serviços de Cobrança	461.276	240.893
Serviços de Arrecadações	105.820	103.834
Outros	<u>512.796</u>	<u>406.515</u>
Consulta à Serasa	14.547	2.911
Serviços de Corretagens e Colocação de Títulos	131.244	200.578
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	73.188	68.483
Serviços de Câmbio	24.115	19.172
Outros Serviços	269.702	115.371
Total	<u>5.519.450</u>	<u>3.774.262</u>

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
Operações de Crédito/Cadastro	478.195	405.926
Conta de Depósitos	79.235	29.661
Transferência de Recursos	54.661	33.614
Pacotes de Serviços e Outros	706.747	451.015
Total	1.318.838	920.216

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
Remuneração	(2.457.824)	(1.551.453)
Encargos	(903.591)	(476.157)
Benefícios Sociais	(667.046)	(403.835)
Treinamento	(51.276)	(45.362)
Processos Trabalhistas (Nota 12b)	(341.433)	(221.000)
Total	(4.421.170)	(2.697.807)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.203.259)	(805.874)
Depreciação e Amortização	(638.507)	(272.919)
Instalações	(861.900)	(425.637)
Serviços de Terceiros	(1.419.672)	(565.801)
Serviços do Sistema Financeiro	(167.890)	(86.075)
Propaganda, Promoções e Publicações	(372.273)	(225.349)
Transportes	(180.469)	(125.581)
Materiais	(132.621)	(102.204)
Segurança	(183.777)	(116.018)
Legais e Judiciais	(25.073)	(15.567)
Viagens	(51.594)	(35.851)
Outras	(161.559)	(118.831)
Total	(5.398.594)	(2.895.707)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
Reversão de Provisões Operacionais - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias - (Nota 12c)	127.345	59.525
Participação em Controladas não Decorrente de Lucro	56.051	-
Recuperação de Encargos e Despesas	189.872	72.936
Ágios de Investimento (*)	857.449	-
Outras	169.068	110.590
Total	1.399.785	243.051

(*) De 01/01 a 30/06/2009 refere-se basicamente a amortização do ágio da operação Redecard S.A. (Notas 2a e 21k) no montante de R\$ (556.575) e a reversão do ágio amortizado integralmente nas demonstrações consolidadas de 31/12/2008, no montante de R\$ 1.414.026 (Nota 21k), decorrente da alienação de investimentos no Banco Único S.A. e da cisão de parcela patrimonial do ITAÚ UNIBANCO para o Itaú BBA S.A.. Adicionalmente contempla reversão de ágio amortizado integralmente nas demonstrações consolidadas de 31/12/2008 no montante de R\$ 5.423.344 decorrente de cisão de parcela patrimonial dos investimentos na FININVEST e UAM (Nota 16e item 7) com consequente amortização desse ágio na ITAUCARD atribuídos a parcela de participações minoritárias nas subsidiárias (Nota 21j).

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
Provisão para Contingências (Nota 12b)	<u>(682.366)</u>	<u>(469.028)</u>
Ações Cíveis	(628.823)	(398.806)
Fiscais e Previdenciárias	(43.932)	(56.844)
Outros	(9.611)	(13.378)
Comercialização - Cartões de Crédito	(675.397)	(277.658)
Sinistros	(282.214)	(122.915)
Participação em Controladas não Decorrente de Lucro	-	(13.518)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(113.187)	(48.689)
Outras	(444.582)	(162.055)
Total	(2.197.746)	(1.093.863)

j) Resultado não Operacional

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
Alienação de Investimentos	<u>337.739</u>	<u>261.012</u>
Visa Inc. e Visa Net	337.739	136.231
Mastercard Inc.	-	80.501
BM&FBovespa	-	44.280
Resultado de Participação em Coligada (*)	(176.071)	-
Outros	11.234	(2.373)
Total	172.902	258.639

(*) Decorrente de variação de participação em função da reorganização societária ocorrida em 28/02/2009 (Nota 21e).

NOTA 14 - TRIBUTOS

a) Composição das despesas com impostos e contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrente de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.095.426	5.378.435
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4o)	(3.638.170)	(1.969.494)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	(832.370)	(91.787)
Participações em Coligadas	33.491	(13.409)
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	(842.197)	(207.779)
Juros sobre o Capital Próprio	(4.881)	67.555
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	187.235	82.997
Amortização de Ágio na Aquisição de Investimento	(139.144)	-
Outras	(66.874)	(21.151)
(Inclusões) Exclusões Temporárias	719.201	887.698
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.600.135)	(268.378)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.495.813	1.194.893
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	259.077	120.302
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(410.984)	(242.634)
Realização de Ágio na Aquisição de Investimentos	1.033.807	105.878
Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	81.015	-
Outras	(139.392)	(22.363)
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS	(290.154)	(394.304)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.041.493)	(1.567.887)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(429.047)	(491.322)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	314.831	275.431
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	(114.216)	(215.891)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.155.709)	(1.783.778)

II - Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
PIS E COFINS	(1.456.862)	(773.566)
ISS	(227.200)	(152.384)
Outros	(134.231)	(78.095)
Total (Nota 4o)	(1.818.293)	(1.004.045)

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS				
	31/12/2008	Realização /Reversão	Constituição	30/06/2009	30/06/2008
Refletidos no Resultado	<u>22.990.705</u>	<u>(5.934.492)</u>	<u>7.092.374</u>	<u>24.148.587</u>	<u>6.899.545</u>
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa da Contribuição Social	<u>2.778.974</u>	<u>(1.519.553)</u>	<u>1.439.314</u>	<u>2.698.735</u>	<u>840.215</u>
Relativos a provisões desembolsadas	<u>6.581.578</u>	<u>(1.822.534)</u>	<u>2.806.214</u>	<u>7.565.258</u>	<u>2.704.670</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa	4.395.285	(1.179.764)	2.396.287	5.611.808	2.191.283
Ajuste a Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	240.674	(240.674)	311.582	311.582	-
Provisões para Imóveis	53.974	(14.334)	30.975	70.615	31.934
Ágio na Aquisição de Investimentos	1.692.726	(352.258)	-	1.340.468	354.793
Outros	198.919	(35.504)	67.370	230.785	126.660
Relativos a provisões não desembolsadas	<u>13.630.153</u>	<u>(2.592.405)</u>	<u>2.846.846</u>	<u>13.884.594</u>	<u>3.354.660</u>
Relativos à Operação	<u>12.486.076</u>	<u>(2.592.405)</u>	<u>1.679.740</u>	<u>11.573.411</u>	<u>2.713.857</u>
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	1.777.242	(172.572)	393.196	1.997.866	691.887
Provisão para Passivos Contingentes	<u>2.516.414</u>	<u>(319.945)</u>	<u>468.966</u>	<u>2.665.435</u>	<u>1.000.624</u>
Ações Cíveis	743.168	(234.577)	329.725	838.316	437.711
Ações Trabalhistas	752.157	(7.911)	93.572	837.818	333.714
Fiscais e Previdenciárias	946.830	(77.233)	-	869.597	229.199
Outros	74.259	(224)	45.669	119.704	-
Ágio na Aquisição de Investimentos	6.432.748	(1.338.661)	-	5.094.087	366.436
Provisão para Gastos com Integração ITAÚ UNIBANCO	452.472	(68.398)	50	384.124	-
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	212.254	-	2.560	214.814	-
Outras Provisões Indedutíveis	1.094.946	(692.829)	814.968	1.217.085	654.910
Relativos a excessos de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa	1.144.077	-	1.167.106	2.311.183	640.803
Refletidos no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	281.000	(265.337)	114.847	130.510	46.140
Total	<u>23.271.705</u>	<u>(6.199.829)</u>	<u>7.207.221</u>	<u>24.279.097</u>	<u>6.945.685</u>
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001.	1.290.729	(237.405)	-	1.053.324	864.498

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2008	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2009	30/06/2008
Refletida no Resultado	6.204.103	(557.722)	1.680.969	7.327.350	5.383.863
Superveniência de Depreciação - Leasing	5.521.202	(450.733)	1.499.075	6.569.544	4.754.820
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	-	-	-	-	46.420
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	48.187	(7.457)	3.078	43.808	137.337
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros					
Derivativos	69.383	(24.140)	1.580	46.823	38.688
Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	407.349	-	153.807	561.156	271.282
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	69.654	(68.139)	-	1.515	69.829
Outros	88.328	(7.253)	23.429	104.504	65.487
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 4c)	18.140	(7.866)	187.350	197.624	27.439
Total	6.222.243	(565.588)	1.868.319	7.524.974	5.411.302

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2009, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2009	5.131.090	11.012	5.142.102	69.643	(514.364)	4.697.381
2010	4.212.986	669.017	4.882.003	301.902	(1.422.441)	3.761.464
2011	3.504.316	887.607	4.391.923	292.093	(1.673.006)	3.011.010
2012	2.893.107	618.175	3.511.282	195.582	(1.956.157)	1.750.707
2013	2.953.631	153.384	3.107.015	29.611	(1.343.806)	1.792.820
acima de 2013	2.885.232	359.540	3.244.772	164.493	(615.200)	2.794.065
Total em 30/06/2009	21.580.362	2.698.735	24.279.097	1.053.324	(7.524.974)	17.807.447
Total em 30/06/2008	6.105.470	840.215	6.945.685	864.498	(5.411.302)	2.398.881
Valor Presente em 30/06/2009 (*)	19.359.487	2.390.722	21.750.209	927.851	(6.672.440)	16.005.620

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa à majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários, apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 2.367.646 (R\$ 712.903 em 30/06/2008).

Os total dos Créditos Tributários não contabilizados em 30/06/2008 montavam R\$ 863.472.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	30/06/2009	30/06/2008
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.682.899	481.382
Impostos e Contribuições a Recolher	700.738	240.543
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	7.524.974	5.411.302
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	9.634.652	5.161.273
Total	19.543.263	11.294.500

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimentos

I - Composição dos Investimentos

	30/06/2009	30/06/2008
Participação em Coligadas - No País	317.817	229.793
Allianz Seguros S.A. (atual denominação da AGF Brasil Seguros S.A.)	147.329	131.358
Serasa S.A.	161.224	98.435
Outros	9.264	-
Participação em Coligadas - No Exterior	909.990	754.616
BPI	907.827	752.338
Outros	2.163	2.278
Outros Investimentos	1.061.369	329.837
Investimentos por Incentivos Fiscais	164.775	101.214
Títulos Patrimoniais	8.070	13.130
Ações e Cotas	120.448	89.264
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	227.170	11.130
Outros	540.906	115.099
(Provisão para Perdas)	(179.215)	(99.659)
Total	2.109.961	1.214.587

II - Composição do Resultado de Participação em Coligadas

	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
Participação em Coligadas – No País	43.143	12.454
Participação em Coligadas – No Exterior	40.585	(10.315)
Total	83.728	2.139

b) Imobilizado de Uso e Intangível

	SALDO RESIDUAL EM 31/12/2008	MOVIMENTAÇÕES				30/06/2009			30/06/2008
		AQUISIÇÕES	BAIXAS	DESPESA DEPRECIÇÃO/ AMORTIZAÇÃO (5)	OUTROS	CUSTO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
IMOBILIZADO DE USO	3.845.288	644.625	(44.148)	(552.566)	76.266	10.857.142	(6.887.677)	3.969.465	2.070.612
IMÓVEIS DE USO (1)	2.336.505	162.562	(15.350)	(200.749)	(41.429)	4.267.516	(2.025.977)	2.241.539	1.403.805
Terrenos	822.349	4.004	(5.940)	-	(2.542)	817.871	-	817.871	630.781
Edificações	614.627	57.343	(7.777)	(33.798)	(33.210)	1.911.604	(1.314.419)	597.185	450.040
Benfeitorias	899.529	101.215	(1.633)	(166.951)	(5.677)	1.538.041	(711.558)	826.483	322.984
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO	1.508.783	482.063	(28.798)	(351.817)	117.695	6.589.626	(4.861.700)	1.727.926	666.807
Instalações de Uso	156.658	40.594	(15.369)	(10.816)	10.130	439.497	(258.300)	181.197	116.497
Móveis e Equipamentos de Uso	335.493	87.755	(6.214)	(35.376)	(707)	821.788	(440.837)	380.951	54.705
Sistema de Processamento de Dados (2)	752.333	303.131	(2.386)	(247.497)	110.810	4.572.145	(3.655.754)	916.391	402.157
Operações Leasing Financeiro	63.053	21.474	-	(31.987)	-	207.753	(155.213)	52.540	-
Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	201.246	29.109	(4.829)	(26.141)	(2.538)	548.443	(351.596)	196.847	93.448
INTANGÍVEL	4.091.882	226.082	(24.740)	(516.034)	(66.103)	4.806.007	(1.094.920)	3.711.087	2.772.650
DIREITOS AQUISIÇÃO FOLHAS PAGAMENTO (3)	2.314.427	79.486	-	(373.218)	-	2.476.829	(456.134)	2.020.695	2.015.258
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	1.777.455	146.596	(24.740)	(142.816)	(66.103)	2.329.178	(638.786)	1.690.392	757.392
Associação Para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros (4)	1.140.329	50.563	(24.740)	(56.875)	-	1.114.962	(5.685)	1.109.277	392.601
Gastos com Aquisição de Softwares	339.472	96.010	-	(70.839)	(13.506)	926.781	(575.644)	351.137	151.386
Direito de Administração de Fundos de Investimentos	295.270	(183)	-	(14.898)	(52.320)	278.361	(50.492)	227.869	211.164
Outros Ativos Intangíveis	2.384	206	-	(204)	(277)	9.074	(6.965)	2.109	2.241
TOTAL GERAL	7.937.170	870.707	(68.888)	(1.068.600)	10.163	15.663.149	(7.982.597)	7.680.552	4.843.262

(1) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b);

(2) Em outros estão incluídos R\$ 118.685 decorrentes da consolidação integral da Redecard S.A. (Nota 2a);

(3) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares. O saldo está representado principalmente por contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais e com a Prefeitura do Município de São Paulo;

(4) Associações para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, referem-se basicamente à acordo firmado com a empresa LPS Brasil - Consultoria de Imóveis S.A.(LOPES) e associação comercial com a loja Marisa S.A. em 2008;

(5) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

O capital social está representado por 4.095.427.813 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.081.169.523 ações ordinárias e 2.014.258.290 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Em AGE de 12/11/2008 foi deliberado o desdobro das 99.569.772 ações ordinárias representativas do capital social em 2.953.439.742 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.553.418.518 ordinárias e 1.400.021.160 preferenciais, que foram atribuídas gratuitamente ao acionista ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A..

Em AGE de 28/11/2008 foi deliberada a incorporação da totalidade das ações da Itaúsa Export S.A., E. Johnston Representação e Participações S.A., Unibanco Holdings S.A. e Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., mediante a emissão de 1.141.988.071 ações escriturais sem valor nominal, sendo 527.750.941 ordinárias e 614.237.130 preferenciais.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

No período foram pagos ou provisionados dividendos conforme segue:

Pagos	
5 parcelas mensais de R\$ 0,012 por ação pagas em fevereiro e junho de 2009	245.726
Provisionados (*)	
1 parcela de R\$ 0,012 por ação a ser paga em julho de 2009	49.145
Complementar a ser declarado	100.052
TOTAL	394.923

(*) Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias.

c) Reservas de Capital e Reavaliação

	30/06/2009	30/06/2008
Reservas de Capital	792.134	711.913
Reserva Especial (Art. 2º - Lei nº 8.200/91)	112.556	112.556
Ágio na Subscrição de Ações e Outras	2.655	2.498
Recomposição Patrimonial (Nota 21j)	565.063	573.766
Outorga de Opções Reconhecidas - Lei nº 11.638	88.366	-
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais e Atualização de Títulos Patrimoniais	23.494	23.093
Reservas de Reavaliação	8.565	9.419
Reservas de Lucros	306.798	1.988.124
Legal	83.142	615.162
Especial (*)	223.656	1.372.962

(*) Constituída visando possibilitar a formação de recursos para o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, futuras incorporações desses recursos ao capital social e para pagamento de dividendos intermediários, conforme previsto no estatuto.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a	01/01 a	30/06/2009	30/06/2008
	30/06/2009	30/06/2008		
ITAÚ UNIBANCO	1.662.835	1.321.794	40.787.881	12.822.902
Amortização de Ágios do Período	(506.483)	(9.074)	(506.485)	(9.074)
Amortização de Ágios de Períodos Anteriores	5.215.921	144.624	(8.532.519)	(982.389)
Resultado Não Realizado	2.238	1.586	(6.541)	(10.798)
ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO	6.374.511	1.458.930	31.742.336	11.820.641

e) **Reorganizações Societárias** – Em AGE's de 28/02/2009, em fase de homologação pelo BACEN, com base no balanço patrimonial de 31/12/2008 foram deliberadas:

- 1) Incorporação total da subsidiária integral E. JOHNSTON Representação e Participações S.A. (E. JOHNSTON) pelo ITAÚ UNIBANCO, com a consequente extinção da E. JOHNSTON e redução do investimento correspondente.
- 2) Incorporação total da subsidiária integral BBA HE Participações S.A. (BBA HE) pelo ITAÚ UNIBANCO, com a consequente extinção da BBA HE e redução do investimento correspondente.
- 3) Incorporação de parcela patrimonial da ITAÚ BBA Participações S.A. (ITAÚ BBA PART) pelo ITAÚ UNIBANCO e redução do investimento correspondente.
- 4) Alienação de 9.467.040.282 ações, sendo 4.733.520.141 ações ordinárias e 4.733.520.141 ações preferenciais no montante de R\$ 1.609.166 que o ITAÚ UNIBANCO detinha no Banco Único S.A. para o ITAÚ BBA. No ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO os valores dos ativos e passivos alienados ao ITAÚ BBA estão abaixo demonstrados:

ATIVO	
Circulante e Realizável a Longo Prazo	(4.166.907)
Disponibilidades	(27)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(427.106)
Relações Interfinanceiras	(14)
Operações de Crédito	(3.472.738)
Outros Créditos	(267.022)
Permanente - Investimentos	(380)
TOTAL	(4.167.287)
PASSIVO	
Circulante e Exigível a Longo Prazo	(3.718.525)
Depósitos	(3.702.327)
Outras Obrigações	(16.198)
Sociais e Estatutárias	(7.378)
Fiscais e Previdenciárias	(8.820)
TOTAL	(3.718.525)
REDUÇÃO DO INVESTIMENTO NO BANCO ÚNICO	(448.762)

- 5) Cisão parcial do ITAÚ UNIBANCO com versão de parcela de seu patrimônio para o Itaú BBA, mediante entrega de investimentos que possui no Itaú BBA, com redução do capital do ITAÚ UNIBANCO no montante de R\$ 250.723.
- 6) Incorporação parcial da subsidiária UNIBANCO – União de Bancos Brasileiros S.A. (UNIBANCO) pelo ITAÚ UNIBANCO e redução do investimento correspondente.
- 7) Cisão parcial do ITAÚ UNIBANCO com versão de parcela de seu patrimônio para o BANCO ITAUCARD S.A. (ITAUCARD), mediante entrega de investimentos que possui no Banco Fininvest S.A. e na Unibanco Asset Management S.A. – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, com redução do seu capital no montante de R\$ 247.957.
- 8) Incorporação de parcela patrimonial da ITAUBANK Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil (ITAUBANK Leasing) pelo ITAÚ UNIBANCO e redução do investimento correspondente.

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- A Controladora ITAÚSA, seus controladores e suas controladas não financeiras, destacando-se a Itaotec S.A., a Duratex S.A., a Elekeiroz S.A. e a Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- O Banco Itaú BBA S.A. e as subsidiárias no Chile e Uruguai;
- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev e Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, UBB – Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO e/ou por suas controladas, conforme Nota 18a; e
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Classe “A”, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 21d a 21i.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira.
- Aquisição, locação, manutenção e assistência técnica de equipamentos de informática junto à Itaotec S.A. e controladas.
- Locação de imóveis junto a ITAÚSA, Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

As operações com tais partes relacionadas, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS / (DESPESAS)	
	30/06/2009	30/06/2008	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.964	1.166	255	1.963
Negociação e Intermediação de Valores	-	75.180	-	-
Depósitos à Vista	(2.874)	(50.306)	-	-
Operações Compromissadas	(144.127)	(21.996)	(14.423)	(2.634)
Receitas de Prestação de Serviços	-	-	6.775	4.255
Despesas com Aluguéis	-	-	(15.289)	(14.494)
Despesas com Doações	-	-	(21.560)	(22.040)
Despesas de Processamento de Dados	-	-	(258.788)	(213.119)

NOTA 18 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO e suas controladas (ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO) quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de benefício
Fundação Itaúbanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev - PBF (1)
	Plano de Benefício 002 - PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbitall/Credicard Itaú/Redecard)	Plano de Aposentadoria Credicard (1)
	Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
	Plano de Previdência Unibanco (3)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano Básico (1)
	Plano IJMS (1)
Fundação Banorte Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios I (1)
	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002 e Credicard, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 21.547 (R\$ 18.859 de 01/01 a 30/06/2008). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós Emprego:

O ITAÚ UNIBANCO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 2.933 (R\$ 2.996 de 01/01 a 30/06/2008). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM.

	30/06/2009	30/06/2008
Ativos líquidos dos planos	13.314.247	13.331.629
Passivos atuariais	(11.796.801)	(9.810.280)
Superveniência (*)	1.517.446	3.521.349

(*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 121.510 (R\$ 27.089 em 30/06/2008) (Nota 13c) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

HISTÓRICO	01/01 a 30/06/2009			01/01 a 30/06/2008		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	12.775.978	(11.223.791)	1.552.187	12.583.353	(9.440.841)	3.142.512
Ajuste Efetuados no Período (1)	-	(127.661)	(127.661)	-	-	-
Rendimentos Esperados dos Ativos/Custo Serviço Corrente + Juros	771.789	(711.828)	59.961	768.194	(582.223)	185.971
Benefícios Pagos	(266.479)	266.479	-	(212.784)	212.784	-
Contribuições Patroc./Participantes	52.433	-	52.433	29.359	-	29.359
Ganhos/(Perdas) no Período (2)	(19.474)	-	(19.474)	163.507	-	163.507
Valor Presente Final do Período	13.314.247	(11.796.801)	1.517.446	13.331.629	(9.810.280)	3.521.349

(1) Efeito correspondente à reclassificação de opção de ex-colaboradores.

(2) As perdas do ativo correspondem aos rendimentos obtidos abaixo da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

e) Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial:

Taxa de Desconto	10,24% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32 % a.a.
Tábua de Mortalidade (1)	AT-2000
Rotatividade (2)	Exp.Itaú 2003/2004
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social/ Planos	4,00 % a.a.
Inflação	4,00 % a.a.
Método Atuarial	Cred.Unit.Projet.(3)

(1) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(2) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados no ITAÚ UNIBANCO, a qual resultou em média 1,2 % a.a. na experiência 2003/2004;

(3) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 19 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

	Agências no Exterior (1)		Banco Itaú Argentina S.A. (2)		Itaú Europa Consolidado (3)		Itaú Bank Ltd. Consolidado (4)		Empresas Unibanco (5)	Demais Empresas no Exterior (6)		Consolidado no Exterior (7)	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
Ativo													
Circulante e Realizável a Longo Prazo													
Disponibilidades	820.857	322.534	107.542	84.301	1.153.076	120.961	158.702	102.525	2.693.437	286.437	89.813	3.500.523	470.500
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.290.643	4.807.735	304.029	213.897	3.848.099	4.037.629	4.850.192	1.796.098	1.278.778	21.398	920	11.637.304	6.883.854
Títulos e Valores Mobiliários	15.293.836	3.683.250	306.045	115.410	1.096.835	1.532.142	3.210.817	2.771.350	882.615	29.477	27.264	19.155.458	7.129.172
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	3.523.754	2.686.328	1.147.078	1.321.851	5.680.054	4.479.051	279.293	269.138	952.641	-	326.884	10.719.825	8.706.462
Despesas Antecipadas	9.039	10.442	1.401	1.087	22.320	12.711	85	62	1.118	910	321	34.884	24.631
Outros Ativos	757.761	510.331	357.105	371.846	13.404.837	306.820	1.251.924	967.061	398.762	459.660	181.185	15.800.910	2.192.451
Permanente													
Investimentos	153.612	-	5.174	6.824	468.374	388.680	42.322	34.014	154.152	866.636	369.806	916.153	759.606
Banco BPI S.A.	-	-	-	-	462.992	383.692	-	-	-	444.835	368.646	907.827	752.338
Demais Investimentos	153.612	-	5.174	6.824	5.382	4.988	42.322	34.014	154.152	421.801	1.160	8.326	7.268
Imobilizado e Intangível	31.083	18.755	56.161	34.114	234.808	216.684	-	-	23.470	3.362	2.852	348.950	272.406
Total	27.880.585	12.039.375	2.284.535	2.149.330	25.908.403	11.094.678	9.793.335	5.940.248	6.384.973	1.667.880	999.045	62.114.007	26.439.082
Passivo													
Circulante e Exigível a Longo Prazo													
Depósitos	10.699.195	4.575.034	1.557.688	1.769.691	7.799.495	6.145.811	2.892.582	2.069.549	2.142.174	52.589	57.848	17.706.966	10.148.931
Depósitos a Vista	2.765.984	1.086.368	420.099	395.412	2.612.580	1.092.496	1.117.184	478.659	1.067.462	-	-	5.685.882	2.380.732
Depósitos de Poupança	-	-	392.835	304.474	-	-	-	-	680.361	-	-	1.073.196	304.474
Depósitos Interfinanceiros	1.634.922	24.953	15.942	131.556	1.557.483	1.614.818	405.744	802.552	128.288	-	-	1.629.619	784.827
Depósitos a Prazo	6.298.289	3.463.713	728.812	938.249	3.629.432	3.438.497	1.369.654	788.338	266.063	52.589	57.848	9.318.269	6.678.898
Captações no Mercado Aberto	2.493.717	186.229	224.725	67.553	-	157.212	1.381.096	652.747	-	-	-	2.595.611	906.536
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	361.710	198.978	-	-	1.838.452	2.115.651	2.071.855	520.522	-	-	-	4.212.067	2.835.152
Obrigações por Empréstimos	5.058.634	1.900.827	10.742	1.368	1.218.185	994.628	5	28	35.886	7.754	6.360	6.176.694	2.901.446
Instrumentos Financeiros Derivativos	940.096	475.399	801	964	174.175	146.825	759.908	582.967	14.849	-	-	899.647	465.422
Outras Obrigações	3.273.410	2.029.083	292.034	136.352	13.267.884	525.129	1.560.015	1.080.692	144.581	471.289	20.632	18.115.439	3.416.426
Resultado de Exercícios Futuros	2.040	2.460	-	-	9.942	7.922	460	492	4.941	-	16	17.382	10.889
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	-	151	135	-	-	-	11	1	157	18.279
Patrimônio Líquido													
Capital Social e Reservas	4.772.145	2.595.709	187.379	170.145	1.606.017	991.079	1.103.723	1.066.984	3.937.873	1.116.359	885.500	11.957.810	5.652.490
Resultado do Período	279.638	75.656	11.166	3.257	(5.898)	10.286	23.691	(33.733)	104.669	19.878	28.688	432.234	83.511
Total	27.880.585	12.039.375	2.284.535	2.149.330	25.908.403	11.094.678	9.793.335	5.940.248	6.384.973	1.667.880	999.045	62.114.007	26.439.082
Demonstração do Resultado													
Receitas da Intermediação Financeira	553.134	254.141	155.609	121.583	334.347	243.237	162.303	60.713	249.680	9.472	9.924	1.418.539	646.193
Despesas da Intermediação Financeira	(253.323)	(152.642)	(45.660)	(53.199)	(282.404)	(165.926)	(122.959)	(66.713)	(108.588)	(1.216)	(277)	(767.911)	(396.364)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.949)	2.836	(14.805)	(3.277)	(6.207)	(8.526)	-	4	(11.511)	-	5	(40.472)	(8.957)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	291.862	104.335	95.144	65.107	45.736	68.785	39.344	(5.996)	129.581	8.256	9.652	610.156	240.872
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2.076	(28.679)	(71.182)	(62.184)	(34.292)	(50.365)	(7.185)	(15.309)	(6.771)	18.645	29.012	(100.373)	(128.881)
Resultado Operacional	293.938	75.656	23.962	(2.923)	11.444	18.420	32.159	(21.305)	122.810	26.901	38.664	509.783	111.991
Resultado Não Operacional	-	-	599	1.964	13	-	-	-	608	(215)	117	932	2.010
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	293.938	75.656	24.561	4.887	11.457	18.420	32.159	(21.305)	123.418	26.686	38.781	510.715	114.001
Imposto sobre a Renda	(14.300)	-	(9.662)	(147)	(14.114)	(4.562)	(762)	(1.118)	(18.749)	(3.633)	(5.444)	(60.623)	(11.271)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(3.733)	(1.483)	(3.240)	(3.572)	(7.706)	(11.310)	-	(3.175)	(4.649)	(17.856)	(21.014)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(2)	1.795
Lucro (Prejuízo) Líquido	279.638	75.656	11.166	3.257	(5.898)	10.286	23.691	(33.733)	104.669	19.878	28.688	432.234	83.511

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo e Nassau Branch.;

(2) Nova razão social do Banco Itaú Buen Ayre S.A., homologada pelo Banco Central de La República Argentina em 24/07/2008;

(3) BIEL Holdings AG, IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Itaú Europa Luxembourg Advisory Holding Company S.A., Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS, S.A., Banco Itaú Europa, S.A., BIE - Bank & Trust, Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., Banco Itaú Europa Fund Management Company, S.A., BIEL Fund Management Company S.A., BIE Cayman, Ltd., Banco Itaú Europa International, Bie Bank & Trust Bahamas Ltd., e, apenas em 30/06/2009 Itaú Europa Securities Inc., Itaú Madeira Investimentos, SGPS, Lda, BIE Directors, Ltd, BIE Nominees, Lda, Brazcomp 1 Limited e Fin Trade;

(4) BFB Overseas N.V., BFB Overseas Cayman, Ltd., Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC;

(5) Interbanco S.A., Unibanco - União Bancos Brasil. (Luxembourg) S.A., Unibanco Cayman Bank Ltd., Unicorp Bank & Trust Ltd., Unibanco Securities, Inc, UBB Holding Company, Inc., Uni-Investments Inter. Corp., Unipart Partic. Internac. Ltd., Unipart B2B Investments, S.L., Tradecom International N.V., Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable, Rosefield Finance Ltd., Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., UBT Finance S.A. e Unibanco Agência Grand Cayman;

(6) Afincos Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda., Itaú Asset Management S.A., Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Zux Cayman Company Ltd., Zux SGPS, Lda., Agate SARRL, Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc, Itaú International Investment LLC, ITrust Servicios Financieros S.A., Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Amethyst Holding Ltd., Garnet Corporation, Zircon Corporation, Spinel Corporation, Tanzanite Corporation, Itaú Sociedad de Bolsa S.A., Itaú Asia Securities Ltd., Libero Trading International Ltd, IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda.(49%) e Itaú USA Securities, Inc. e Itaú Middle East Securities Limited;

(7) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

NOTA 20 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A Gestão de Riscos é considerada um instrumento essencial para a otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno para os seus acionistas, sendo feita pelo ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO por intermédio da instituição líder ITAÚ UNIBANCO por meio de suas Comissões Superiores. A gestão do apetite de risco é centralizada em uma dessas comissões, responsável pela divulgação das políticas gerais e avaliação consolidada dos riscos, enquanto a gestão operacional é realizada por comissões específicas para cada tipo de risco, que definem os parâmetros a serem seguidos pelas áreas de negócios, os quais são monitorados de forma independente pela área de controle.

Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

Maiores detalhes sobre o processo de controle de risco podem ser consultados no site (<http://www.itaui.com.br>) na rota: Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos.

I - Risco de Mercado

É o risco associado à probabilidade de que a variação no valor de ativos e passivos, causada pelas incertezas acerca das mudanças nos preços e taxas de mercado, gere perdas para a instituição.

O processo de controle de risco começa com a definição dos limites, aprovados pela Comissão Superior responsável pela gestão de risco de mercado, com base no apetite de risco e na capacidade financeira de cada unidade principal. O controle do risco de mercado é realizado por área de controle de risco centralizado que executa as atividades diárias de mensuração, avaliação e reporte de risco por meio das unidades de controle estabelecidas nos Veículos Legais.

Adicionalmente realiza monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento da comissão superior e atendimento ao órgão regulador brasileiro.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO.

Valor em Risco (VaR)

O processo de análise de risco quantifica a exposição e o apetite pelo risco utilizando limites de risco baseados em critérios estatísticos (VaR Estatístico: nível de confiança de 99% - é uma medida estatística que estima a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos), simulações de Stress (VaR Stress – é uma medida que estima a perda em condições extremas de mercado a partir de cenários de estresse) e capital econômico alocado.

As operações de atividade de banco comercial e as posições estratégicas são gerenciadas utilizando-se medidas do risco econômico e simulações das exposições contábeis. As operações direcionais (operações destinadas a buscar as melhores alternativas no mercado, visando aproveitar imperfeições na formação de preços e taxas em relação às expectativas da instituição), executadas pelas mesas proprietárias, são controladas principalmente pelas medidas de VaR Stress e limites de prevenção de perdas.

Os limites e a exposição aos riscos de mercado são relativamente baixos quando comparados ao Patrimônio Líquido da instituição, de acordo com administração diversificada dos riscos. Em junho/09 o VaR Global Total do ITAÚ UNIBANCO foi de R\$ 193 milhões (R\$ 279 milhões em março/09).

Sensibilidade da carteira à variação dos fatores de risco de mercado

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Itaú Unibanco realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes aos quais o conglomerado estava exposto na data de 30 de junho de 2009. Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado com aplicações de choques em mais ou menos 25% (cenário I) e de mais ou menos 50%, (cenário II) e as maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários foram apresentadas no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO em derivativos em cenários excepcionais.

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, a análise foi aplicada integralmente às carteiras *trading* e *banking*, cujas exposições terão impactos significativos sobre o resultado corrente da instituição.

O resultado da análise de sensibilidade, com efeito de correlação entre os fatores de risco presentes na carteira *trading* e líquido de efeitos fiscais, aponta uma sensibilidade da marcação a mercado de R\$ 683 milhões e R\$ 1.449 milhões para os cenários com variações de 25% e 50%, respectivamente. Na carteira consolidada (*trading + banking*), a sensibilidade é de R\$ 1.820 milhões e R\$ 3.518 milhões para os cenários com variações de 25% e 50%, respectivamente.

As análises de sensibilidades aqui apresentadas não consideram a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perdas relativas a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

O método, parâmetros e premissas da análise encontram-se no Relatório de Análise Gerencial da Operação (<http://www.itauri.com.br>).

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado do ITAÚ UNIBANCO, alinhada com as orientações do BACEN e os conceitos do Comitê de Basileia, constitui um conjunto de princípios que norteiam a estratégia da Instituição no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as Unidades de Negócio e Veículos Legais do Conglomerado. Encontra-se no site (<http://www.itauri.com.br>) na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Política de Gerenciamento de Risco de Mercado.

II - Risco de Crédito

É o risco de um devedor ou tomador deixar de cumprir com as obrigações financeiras de qualquer contrato com a organização, ou de outra forma, deixar de cumprir o que foi acordado.

A gestão do ITAÚ UNIBANCO é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

O ITAÚ UNIBANCO estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e exterior, incluindo market share, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, aumento/redução do consumo.

O processo centralizado de tomada de decisões e definição da política de crédito do ITAÚ UNIBANCO garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios. No varejo, as decisões são tomadas tendo como base modelos de score continuamente acompanhados, avaliando-se o resultado de suas aplicações nas safras de concessão. No atacado, as diversas comissões se subordinam à Comissão Superior responsável pela gestão do risco de crédito, através de alçadas que garantem a detalhada observação do risco das operações, bem como a necessária tempestividade e flexibilidade na sua aprovação.

Para proteger a instituição contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO determina nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação através de análises que levam em conta os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente/grupo econômico, classificação da operação e condição do atraso da operação.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO constitui provisão para cobrir perdas adicionais que possam surgir pela inversão do ciclo econômico. Essa provisão é normalmente constituída com base no ciclo histórico de inadimplência da instituição. Tendo em vista a deterioração do cenário econômico no 4º trimestre de 2008, o ciclo de inadimplência utilizado para cálculo da provisão adicional foi expandido para incorporar os efeitos esperados do novo cenário que se apresenta.

O conjunto de exposições, suas probabilidades de default e a recuperação esperada nas operações são compostos em um modelo de capital que calcula para uma situação extrema, a necessidade de capital do conglomerado dado um nível de segurança de 99,99%.

III - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado.

Em linha com os princípios da Resolução nº. 3.380, de 29/06/2006, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Comitê de Auditoria, com a aprovação ratificada pelo seu Conselho de Administração, e aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionadas ao risco operacional, e os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura.

A partir de 01 de julho de 2008 entrou em vigor a legislação do BACEN obrigando as instituições financeiras a alocar capital para risco operacional. O ITAÚ UNIBANCO optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

Além do capital regulatório, o ITAÚ UNIBANCO já utilizava o modelo gerencial de avaliação econômica por linha de negócios com quantificação dos riscos operacionais incorridos através de modelos estatísticos que permitem a constituição de provisão para perdas esperadas e alocação de capital para perdas não esperadas (VaR no intervalo de confiança 99,9%).

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada no site (<http://www.itaunibancori.com.br>) na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Política de Gerenciamento de Risco Operacional.

IV - Risco de Liquidez

É o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimo e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

V - Risco de Subscrição

É o risco das variações nas premissas atuariais utilizadas nos produtos de seguros, previdência e capitalização, que podem provocar alterações nas reservas necessárias aos mesmos.

Analogamente à Basileia II, a IAIS (International Association of Insurance Supervisors), orienta que as sociedades seguradoras possuam um sistema de gerenciamento de risco de forma a complementar o sistema de capital mínimo e de margem de solvência.

O ITAÚ UNIBANCO já utiliza modelos para a gestão da atividade de seguros desde 2006 e antecipou a legislação de alocação de capital, Resolução SUSEP nº 178, que beneficia empresas detentoras de modelo interno de gestão de riscos. A abrangência dos modelos internos vai além dos ramos previstos pelo órgão regulador, compreendendo praticamente todo o universo dos produtos relacionados a seguros.

NOTA 21 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.
- b) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas administram Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimento e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior no montante de R\$ 304.608.812 (R\$ 218.025.796 em 30/06/2008), sendo representado por 12.304 fundos e carteiras administradas (11.212 em 30/06/2008).
- c) **Recursos de Consórcios** - O ITAÚ UNIBANCO através de suas controladas administra recursos de consórcios no montante de R\$ 2.116.784 (R\$ 1.360.177 em 30/06/2008) referentes a Obrigações do Grupo por Contribuições sendo representados por 115.649 consorciados ativos (94.304 em 30/06/2008).
- d) **Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social” que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins, aos funcionários do ITAÚ UNIBANCO e demais empresas do conglomerado.

As doações efetuadas pelas empresas consolidadas atingiram R\$ 241 durante o período, sendo que o patrimônio social da Fundação atingiu R\$ 484.092 em 30/06/2009. A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

- e) **Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ UNIBANCO é o sócio fundador e mantenedor do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 21.560 (R\$ 22.040 de 01/01 a 30/06/2008).
- f) **Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.
- g) **Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira. Durante o período de 01/01 a 30/06/2009, as empresas consolidadas efetuaram doações no montante de R\$ 608.
- h) **Associação Clube “A”** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores da Associação Classe “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. Durante o período de 01/01 a 30/06/2009, as empresas consolidadas efetuaram doações no montante de R\$ 300.
- i) **Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

j) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2009	30/06/2008	01/01 a 30/06/2009	01/01 a 30/06/2008
Unibanco Participações Societárias S.A.	1.091.662	-	(31.501)	-
Itau Bank, Ltd. (1)	773.070	631.834	-	-
Banco Itaú Europa S.A. (Nota 2b)	-	815.600	-	22.396
Redecard S.A. (Nota 2a)	677.136	-	(337.801)	-
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	115.036	109.828	(11.100)	(10.943)
Miravalles Empreendimentos e Participações S.A. (2)	106.347	93.049	(4.729)	(2.149)
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda. (3)	73.083	65.237	(5.546)	(2.871)
Itaú Gestão de Ativos S.A. (4)	60.602	61.279	(782)	(326)
Investimentos Bemge S.A. (5)	16.490	16.297	(550)	(407)
Kinea Investimentos S.A. (6)	3.718	1.742	(208)	423
Biogeração de Energia S.A.	28.156	-	(2.652)	-
Itauseg Participações S.A. (7)	3.714.884	3.426.729	(221.162)	(367.622)
Itaú Corretora de Valores S.A.	351.611	385.303	12.804	(84.298)
Banco Itaucard S.A. (8)	(1.047.575)	7.393.816	2.664.918	(1.330.728)
Outras	178.916	42.895	(8.319)	(1.254)
Total	6.143.136	13.043.609	2.053.372	(1.777.779)

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;

(2) Controladora da Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento;

(3) Controlada indireta da Cia. Itaú de Capitalização;

(4) Controlada indireta da Itaú Vida e Previdência S.A.;

(5) Controlada indireta do Banco Itaucard S.A.;

(6) Controlada indireta do ITAÚ UNIBANCO, até 31/08/2008. Controlada indireta do Banco Itaubank S.A.;

(7) Controladora das empresas do segmento de Seguros, Previdência e Capitalização;

(8) Participação dos minoritários representada basicamente por ações preferenciais. As ações preferenciais possuem participação diferenciada na distribuição de resultados e dividendos. Em 31/03/2009 foram pagos Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 6.594.234. No Resultado contempla ágio amortizado no montante de R\$ 3.418.826, líquido dos efeitos fiscais, decorrente de reorganização societária alocado no segmento de cartões de crédito (Nota 16e item 7).

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais

	01/01 a	01/01 a
	30/06/2009	30/06/2008
Alienações de Investimentos (*)	<u>207.977</u>	<u>121.325</u>
Visa Inc. e Visa Net	207.977	85.719
Mastercard, Inc.	-	25.512
BM&F Bovespa	-	10.094
Provisão para Contingências - Planos Econômicos	(109.819)	(118.187)
Alienação e Ajuste a Mercado Ações do Banco Comercial Português S.A detidas pelo BPI	-	(34.480)
Amortização de Ágios	<u>4.006.181</u>	<u>(9.519)</u>
IPI x BPI	-	(9.519)
ITAÚ UNIBANCO x Redecard	(506.483)	-
Reversão de Ágios da Reorganização Societária (Nota 13h)	4.512.664	-
Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional (Nota 13j)	(176.071)	-
Total	3.928.268	(40.861)

(*) O valor bruto das alienações está registrado em resultado não operacional.

I) Lei nº 11.638 e Lei nº 11.941

As Leis nºs 6.404/76, de 15/12/1976, e 6.385, de 07/12/1976 foram modificadas pela Lei nº 11.638, em 28/12/2007 e pela Lei nº 11.941, em 27/05/2009, em aspectos relativos a práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, a partir de 01/01/2008. Segundo a lei, as normas expedidas pelos órgãos reguladores deverão ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As principais alterações promovidas pela lei já estão contempladas nas demonstrações contábeis apresentadas, incluindo regulamentações da CVM que não conflitam com regulamentações do BACEN como: Divulgação sobre Partes Relacionadas, Custos de Transação e Prêmio na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, Demonstração do Valor Adicionado e Pagamento Baseado em Ações.

Entretanto, ainda aguardam regulamentação do BACEN para entrar em vigor as seguintes normas:

- Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis;
- Ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco S.A.
(anteriormente denominado Banco Itaú S.A.)

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Itaú Unibanco S.A. e empresas controladas (consolidado) em 30 de junho de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa, bem como das mutações do patrimônio líquido do controlador dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco S.A. e empresas controladas (consolidado) em 30 de junho de 2009 e de 2008 e o resultado consolidado das operações e os fluxos consolidados de caixa dos semestres findos nessas datas, bem como as mutações do patrimônio líquido do controlador dos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 21 de setembro de 2009

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5